



**Revisão da Margem Bruta da  
Gás de Alagoas S/A  
ALGÁS**

**Maceió, Abril de 2012.**

## NOTA TÉCNICA CTEE Nº 001/2012

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE REVISÃO DA MARGEM BRUTA DA GÁS DE ALAGOAS S.A. – ALGÁS PARA O CICLO 2012/2013.

A presente Nota Técnica emitida pela CTEE - Coordenadoria de Tarifas e Estudos Econômicos tem como objetivo analisar o pleito apresentado pela Gás de Alagoas S/A-ALGÁS com relação a revisão da margem bruta a ser praticada no ciclo 2012/2013 no serviço de distribuição de gás canalizado no Estado de Alagoas.

Esta nota encontra-se dividida em quatro partes. Inicialmente, é apresentada uma síntese das cláusulas tarifárias estabelecidas no Contrato de Concessão. Na segunda parte, são apresentadas as informações fornecidas pela Concessionária, seguida de uma análise criteriosa dos dados e por último, a definição da sua margem bruta.

#### 1. Contrato de Concessão – Cláusulas Tarifárias

No contrato de concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial do serviço de distribuição de gás canalizado, firmado entre a ALGÁS e o Estado de Alagoas, a metodologia a ser empregada no estabelecimento da tarifa é referenciada pela cláusula décima quarta para o seu Anexo I – Metodologia de Cálculo da Tarifa para Distribuição do Gás Canalizado no Estado de Alagoas.

Neste, a tarifa é definida da seguinte maneira:

$$TM = PV + MB$$

TM = Tarifa Média (R\$/m<sup>3</sup>) a ser cobrada pela ALGÁS;

PV = Preço de Venda (R\$/m<sup>3</sup>) do supridor de gás natural (Petrobras); e

MB = Margem Bruta (R\$/m<sup>3</sup>) de distribuição da ALGÁS.

Ademais, esclarece o documento (item 4, Anexo I) que *“o cálculo da margem bruta da distribuição está estruturado na avaliação prospectiva dos custos dos serviços, na remuneração e depreciação dos investimentos vinculados aos serviços, objeto da concessão, realizados ou a realizar ao longo do ano de referência para cálculo e, finalmente, na projeção dos volumes de gás a serem vendidos durante o ano, segundo o orçamento anual”*.

No tocante à revisão da margem bruta, dispõe o item 6, do Anexo I, que a Concessionária deve submeter as planilhas de custo *“ao CONCEDENTE para fins de aprovação da tarifa podendo ser revistas, periodicamente, e confrontadas com a margem bruta – MB – vigente, de modo a garantir o equilíbrio econômico financeiro do Contrato”*. Além disso, é disposto nesse item que a revisão da margem bruta será feita de acordo com a seguinte fórmula paramétrica, que deve ser contabilizada em termos anuais:

## **MARGEM BRUTA = CUSTO DO CAPITAL + CUSTO OPERACIONAL + DEPRECIÇÃO + AJUSTES + AUMENTO DE PRODUTIVIDADE**

onde :

Custo do Capital =  $(INV \times TR + IR) / V$ ;

Custo Operacional =  $(P + DG + SC + M + DT + DP + CF + DC) \times (1 + TRS) / V$ ;

Depreciação =  $0,10 \text{ INV} / V$ ;

INV = Investimento realizado e a realizar ao longo do ano deduzida a depreciação cobrada na tarifa;

TR = Taxa de Remuneração anual do investimento definida em 20% ao ano;

IR = Imposto de Renda e outros impostos associados a resultados;

P = Despesa de Pessoal;

DG = Despesas Gerais;

SC = Serviços Contratados;

M = Despesas com Material;

DT = Despesas Tributárias;

DP = Diferenças com Perdas de Gás;

CF = Custos Financeiros;

DC = Despesa com Comercialização e Publicidade;

V = 80% das previsões atualizadas das vendas para o período de um ano; e

TRS = Taxa de Remuneração dos Serviços definida em 20%.

Por fim, dispõe o item 14.6, da cláusula décima quarta, que a tarifa pode ser revista a qualquer tempo, para adequação aos pressupostos e objetivos do contrato de concessão, sempre que os critérios e/ou parâmetros utilizados para sua fixação mostrem-se desfavoráveis à viabilidade econômica dos investimentos e da atividade da Concessionária, ou ainda inadequados para que essa obtenha, de forma razoável, a remuneração prevista na cláusula sétima de tal instrumento contratual.

## **2. Do Pleito da ALGÁS**

A ALGÁS apresentou a esta Agência o pleito de revisão da sua margem bruta, por meio da Carta ALGÁS/DIREX nº 001/2012, de 31 de janeiro de 2012, à qual foram anexados os seguintes documentos:

- i. Programa Orçamentário para o Exercício 2012: Despesas com Pessoal, Materiais, Aluguéis, Serviços de Terceiros, Informática, Despesas Gerais, Despesa Organizacional, Comunicação e Marketing, Despesas Legais, Investimentos Próprios na Rede, Outros Investimentos – Ativo Fixo, Outros Desembolsos – Custos de Operação, Manutenção;
- ii. Posição das Vendas, referente ao ano de 2012;
- iii. Planilha de Imobilização Mensal, referente ao ano de 2012;
- iv. Diversos Contratos.
- v. Outras informações.

Esse conjunto de documentos apresentados pela ALGÁS reúne os dados que fundamentam o pleito submetido a esta Agência, em conformidade com o previsto nas cláusulas tarifárias contratuais anteriormente mencionadas, cujo detalhamento consta nas planilhas do orçamento para 2012, no Pleito Tarifário e na Resolução Nº 112 de 24 de Outubro de 2011.

A seguir apresentamos o pleito tarifário 2012 proposto pela Concessionária.



**Pleito 2012 – Proposta da Concessionária**

## **PLEITO TARIFÁRIO ALGÁS** **2012**

O cálculo da Margem Bruta para o ano de 2012 foi feito em conformidade com a metodologia prevista no item 4, do Anexo I, do Contrato de Concessão firmado entre o Estado de Alagoas e a ALGÁS, que define o seguinte:

“O cálculo da Margem Bruta da distribuição está estruturado na avaliação prospectiva dos custos dos serviços, na remuneração e depreciação dos investimentos vinculados aos serviços objeto da concessão, realizados ou a realizar ao longo do ano de referência para cálculo e, finalmente, na projeção dos volumes de gás a serem vendidos durante o ano, segundo o orçamento anual.”

Isso significa que a base para a definição da Margem Bruta ora pleiteada é:

- i) o orçamento de 2012 da ALGÁS, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em sua 117ª Reunião, realizada em 19/12/2011; e
- ii) os dados realizados de janeiro/2011 a dezembro/2011, juntamente com o próprio orçamento do exercício de 2011 da Companhia, em função do cálculo dos Ajustes previstos contratualmente.

Faz-se importante ressaltar, de logo, que, a Margem Bruta ora pleiteada, por estar baseada no orçamento do exercício de 2012 e nos dados reais e orçados do exercício de 2011, refere-se ao período de Janeiro/2012 a Dezembro/2012, caso contrário, estaríamos diante de uma violação dos preceitos contidos no próprio Contrato de Concessão. Segundo a Cláusula 1ª, do Anexo I, do Contrato de Concessão, define-se como tarifa

média de gás natural (ex-impuestos de qualquer natureza ad-valorem) a ser praticada pela Concessionária do serviço de distribuição de gás como a soma do preço de venda do gás pela supridora com a margem de distribuição resultante das planilhas de custos acrescidos da remuneração dos investimentos, conforme fórmula abaixo:

$TM = PV + MB$ , onde:

TM = Tarifa média a ser cobrada pela Concessionária em R\$/m<sup>3</sup>

PV = Preço de Venda da Supridora em R\$/m<sup>3</sup>

MB = Margem Bruta de distribuição da Concessionária em R\$/m<sup>3</sup>

## **PREÇO DE VENDA DA SUPRIDORA (PV)**

O preço de Venda previsto na fórmula acima corresponde ao custo de aquisição do gás natural junto à supridora, estando contemplado no orçamento de 2012 na rubrica “**CUSTO VARIÁVEL**”, o qual é calculado em função do volume de vendas projetado pela Companhia para o exercício de 2012, e do preço de compras do gás natural projetado para o mesmo período.

O Custo Variável total previsto no orçamento de 2012 foi de R\$ 137.154 mil.

A projeção de preço de compra de gás aplicada no orçamento de 2012 considerou um cenário de estabilidade, mantendo-se durante todo ano o preço do gás firme praticado pela supridora em novembro/2011, de R\$ 0,6880/m<sup>3</sup> (ex-tributos).

Além disso, a ALGÁS considerou a manutenção dos leilões de gás natural promovidos pela Supridora durante todo o ano, com base no preço de R\$ 0,4000/m<sup>3</sup> (ex-tributos).

A combinação entre a compra de gás firme e a compra de gás de leilão gerou um mix de preço de compra médio em 2012 da ordem de R\$ 0,6430/m<sup>3</sup>, havendo uma variação mês a mês no orçamento em função do volume de vendas estimado em cada um deles.

Não houve previsão no orçamento de 2012 de compra de gás natural decorrente de contrato voltado para o mercado secundário.

### **1) CUSTO DO CAPITAL:**

**(Dados extraídos da Carta ALGÁS DIREX N° 01/2012)**

I) Para o ano de 2012 foi orçado um **INVESTIMENTO A REALIZAR** da ordem de **R\$ 10.821.488,11**, sendo:

**A) R\$ 5.759.280,60** voltados para **EXPANSÃO DA REDE** de distribuição da Companhia, envolvendo os seguintes projetos:

- **Orla III:–**

Valor dos serviços: R\$ 622.453,10

Valor dos Tubos: R\$ 200.000,00

- **Adensamento da rede urbana de Maceió**

Valor dos serviços: R\$ 3.046.598,46

Valor dos Materiais: R\$ 750.000,00

- **Estações de Regulagem de Pressão (ERP), Estações de Regulagem e Medição (ERM) e Conjuntos de Regulagem e Medição (CRM's):** São estações necessárias para o atendimento de novos clientes ou para adequação ao novo perfil de consumo dos clientes já contratados.

Valor dos serviços: R\$ 173.000,00

Valor dos Materiais: R\$ 425.000,00

- **Estudos e Licenças Ambientais:** Estudos voltados para a futura construção do gasoduto Penedo – Arapiraca.

Valor dos serviços: R\$ 123.100,00

- **Sistema de Bloqueio e Montagem de CR**

Valor dos serviços: R\$ 419.129,05

**B) R\$ 342.800,00** voltados para MELHORIA DA REDE de Distribuição da Companhia, envolvendo os seguintes projetos:

- **Melhoria e ampliação da infraestrutura da ERP POLO (BRASKEM)**

Valor: R\$ 180.000,00

- **Aquisição de medidores para clientes dos segmentos veicular, industrial e comercial:** Equipamentos de medição para substituição de equipamentos ou para adequação do novo perfil de consumo do cliente.

Valor: R\$ 100.000,00

- **Ampliação do sistema de odorização do gás natural do Ponto de Entrega de Pilar.**

Valor: R\$ 60.000,00

- **Aquisição de Equipamentos de Segurança** – Equipamentos necessários para certos tipos de intervenção no sistema de distribuição de gás, principalmente em ambientes confinados.

Valor: R\$ 2.800,00

**C) R\$ 759.160,00** voltados para **ESTUDOS E PROJETOS**, referente à elaboração do Projeto Executivo de Arapiraca.

**D) R\$ 87.645,00** voltados para **MÓVEIS E UTENSÍLIOS**, referente à aquisição de móveis para a sede da Companhia, em decorrência do aumento do quadro e da expansão das áreas de trabalho, e da implantação do Posto Avançado para Atendimento ao Cliente que será instalado no Passeio Stella Maris, localizado no Bairro Jatiúca.

**E) R\$ 1.957.266,28** voltados para investimentos em **INFORMÁTICA**, envolvendo os seguintes projetos:

- **Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Billing GGAS** – contempla a contratação por 2 anos dos serviços de desenvolvimento do sistema GGAS, juntamente com a sua posterior implantação.  
Valor: R\$ 918.000,00
- **Documentação/Atualização de Rede para CAT 6** – projeto de reestruturação da rede de dados da ALGÁS, buscando a melhoria do gerenciamento e da segurança de operação, com posterior certificação e documentação para posterior certificação.  
Valor: R\$ 130.000,00
- **GIS** – continuidade do projeto de geo-referenciamento da rede de distribuição.  
Valor: R\$ 85.126,28
- **Unidade de Backup do Data Center, Licenças Data Protection e Aquisição de Switch** – hardware e software necessários para a implantação de uma solução para armazenamento dos dados da Companhia.  
Valor: R\$ 216.000,00
- **Sistema de Gestão de Risco** – aquisição de software voltado a gestão de risco da Companhia.  
Valor: R\$ 80.000,00
- **Aquisição de Hardware e Periféricos** – equipamentos voltados para a modernização e ampliação do parque tecnológico da Companhia (No-Breaks, Switches, HD's para Storage, Notebooks, Desktop's, Firewall, Rack e impressora a laser padrão HP Laserjet 1525 NW).  
Valor: R\$ 295.140,00
- **Customização e Desenvolvimentos Adicionais Sistema Pirâmide** – valor previsto para elaboração de customizações e de desenvolvimentos adicionais do Sistema de Gestão Integrada da ALGÁS (ERP – Pirâmide), em seus diversos módulos contratados, considerados necessários em função da necessidade de preenchimento de rotinas internas da Companhia.  
Valor: R\$ 59.000,00
- **Licenças Microsoft (Windows 2008 Enterprise, CAL 2008, Project 2010 e OFFICE 2010)** – softwares necessários para a atualização do parque tecnológico da Companhia, considerando, inclusive a sua expansão.  
Valor: R\$ 94.500,00
- **Atualização do Correio Eletrônico (Exchange 2010)** – software necessário para a atualização da versão atual, que é de 2003, face às suas limitações frente à versão mais moderna.  
Valor: R\$ 25.000,00
- **Licença para Autocad 2012** – software necessário para a elaboração de projetos de engenharia.  
Valor: R\$ 22.000,00
- **Fábrica de Software** – contrato para desenvolvimento de soluções ou funcionalidades não contempladas nos sistemas da Companhia (ex.: sistema de controle de jornada dos empregados).  
Valor: R\$ 21.000,00

- **Implantação do Módulo de Ativo Fixo** – valor previsto para os serviços de implantação do módulo de Ativo Fixo do Sistema Pirâmide.

Valor: R\$ 9.000,00

- **Aquisição de Fechadura Biométrica** – mecanismo de controle de acesso para o Data Center.

Valor: R\$ 2.500,00

**F) R\$ 864.555,00** voltados para investimentos em **MODERNIZAÇÃO**, envolvendo os seguintes projetos:

- **Aquisição de Equipamento de Odorização para o Ponto de Entrega de Rio Largo, já que o mesmo ainda não dispõe de tal equipamento.**

Valor: R\$ 350.000,00

- **Telemetria** – implantação de solução de telemetria em 11 ERM's, 06 ERP's e 06 Válvulas de Bloqueio de gasoduto.

Valor dos Materiais: R\$ 261.433,00

Valor dos Serviços: R\$ 23.000,00

- **Serviços de Engenharia para implantação das funcionalidades de redundância, backup automático e manutenção do sistema de supervisão de aquisição de dados e de controle de distribuição da malha de gasodutos** – serviços relativos ao desenvolvimento do sistema supervisorio da Companhia.

Valor: R\$ 89.600,00

- **Desenvolvimento e manutenção de funcionalidades para sistema de supervisão e controle da ALGÁS** – serviços relativos ao desenvolvimento das funcionalidades não contempladas no contrato 006/2011 acima mencionado.

Valor: R\$ 56.500,00

- **Desenvolvimento de Projeto de Telemetria Residencial** – serviços relativos ao projeto de desenvolvimento de solução de telemetria para o segmento residencial.

Valor: R\$ 50.000,00

- **Reforma da Sala de Controle** – obras civis referentes à reforma da Sala de Controle da Companhia, juntamente com a aquisição de móveis.

Valor: R\$ 25.522,00

- **Aquisição de Tablets (3G + WI FI).**

Valor: R\$ 8.500,00

**G) R\$ 1.050.781,23** voltados para **OUTROS INVESTIMENTOS**, envolvendo os seguintes projetos:

- **Obras e Serviços de Engenharia, incluindo os materiais (Posto Avançado, Auditório, Ampliação de Salas, Fechamento do Galpão do Almojarifado, Ampliação da Área Física da Gerência de Suprimentos, Nova área de Atendimento ao Cliente na sede da Companhia (guarita), reforma da cobertura e pintura da sede, materiais elétricos, serviços elétricos, marcenaria** –

Valor: R\$ 569.812,04

- **Implantação de Sistema de Combate a Incêndio** – visa o cumprimento de exigência do Corpo de Bombeiros.  
Valor: R\$ 72.111,00
- **Sistema de Extinção de Incêndio no Data Center** – projeto que tem por objetivo garantir a integridade dos equipamentos instalados no Data Center da Companhia, assegurando a continuidade do funcionamento dos sistemas da ALGÁS.  
Valor: R\$ 99.000,00
- **Aquisição de Analisador de gases** – equipamento utilizado para o teste das novas instalações de gás e de sistemas aquecimento a gás.  
Valor: R\$ 13.516,94
- **Climatização** – equipamentos de climatização para as novas áreas de trabalho na sede.  
Valor: R\$ 21.200,00
- **Aquisição de Central Telefônica** – equipamento que será instalado no Posto Avançado da Companhia.  
Valor: R\$ 20.000,00
- **Aquisição de Empilhadeira** – equipamento que será usado nas operações de relacionadas a suprimento de materiais.  
Valor: R\$ 60.000,00
- **Aquisição de Estanteria** – para aplicação no almoxarifado da Companhia.  
Valor: R\$ 25.200,00
- **Equipamentos de estrutura operacional: equipamentos para manobras diversas do pessoal de operação.**  
Valor: R\$ 80.000,00
- **Projeto de Câmeras e de Circuito Fechado de TV para a sede da ALGÁS – projetado voltado para a segurança patrimonial da Companhia.**  
Valor: R\$ 50.000,00
- **Rede de Dados para o Posto Avançado – materiais e serviços necessários para a implantação do cabeamento estruturado no Posto Avançado da Companhia, localizado no Bairro de Jatiúca.**  
Valor: R\$ 38.941,25
- **Aquisição de Câmeras Fotográficas Digitais**  
Valor: R\$ 1.000,00

II) Os INVESTIMENTOS REALIZADOS até 31/12/2011 alcançam o montante de R\$ 42.576.967,34, valor este que já contempla a atualização pelo IGPDI prevista no item 8.2, do Anexo I, do Contrato de Concessão, bem como a dedução da depreciação cobrada na tarifa.

### **COMPOSIÇÃO DO INV:**

Dessa forma, considerando o montante dos INVESTIMENTOS A REALIZAR em 2012 (R\$ 10.821.488,11), o montante dos INVESTIMENTOS REALIZADOS até 31/12/2011 (R\$ 42.576.967,34), e aplicando-se sobre os mesmos a dedução da depreciação cobrada na tarifa referente a 2012, chega-se ao INV de R\$ 45.227.370,12 para aplicação no cálculo do CUSTO DE CAPITAL.

Dessa forma:  $INV_{2012} = R\$ 45.227.370,12$

### **DEFINIÇÃO DO VOLUME (V):**

Conforme já mencionado anteriormente, o Contrato de Concessão preceitua, taxativamente, que a variável V (Volume), a ser utilizada quando do cálculo do Custo de Capital, do Custo Operacional e, ainda, do cálculo da Depreciação, corresponde a: 80% das previsões atualizadas das vendas para o período de um ano, o que na situação ora apresentada, corresponde ao ano fiscal de 2012.

De logo se faz imperioso ressaltar que o Contrato de Concessão não faz menção, em qualquer de suas cláusulas, à possibilidade de utilização pela ALGÁS ou pelo Agente Regulador de qualquer outro tipo de mecanismo para definição do Volume (V), a exemplo do Volume Contratado pela ALGÁS junto à sua Supridora (no caso a QDC – Quantidade Diária Contratada).

Aliás, o uso de mecanismo alternativo pode vir a penalizar significativamente a Concessionária, a exemplo do que ocorreu no exercício de 2011, quando a ARSAL utilizou o volume contratado pela ALGÁS junto à sua Supridora, que era de 510.000 m<sup>3</sup>/dia, enquanto que a Distribuidora comercializou um volume médio, aproximado, de apenas 444.370 m<sup>3</sup>/dia, o que representa uma variação negativa de 12,87%. Para o exercício de 2012 a utilização da QDC fica ainda mais difícil, já que existe toda uma incerteza sobre a real data de início de consumo das novas plantas da BRASKEM.

A projeção do Volume a ser comercializado pela Companhia em 2012 foi obtida a partir dos dados de prospecção feitos pela Gerência Comercial da Companhia, considerando as seguintes variáveis:

- i) previsão de expansão de consumo da BRASKEM, decorrente da previsão de entrada em operação das novas Plantas de PVC e de geração de vapor, a partir do segundo semestre;
- ii) previsão de início de consumo de novos clientes dos segmentos residencial e comercial;
- iii) início de consumo de um novo cliente do segmento cogeração.
- iv) estabilidade de consumo no segmento veicular.

O orçamento de 2012 apresenta uma projeção de volume a ser comercializado pela ALGÁS, nos diversos segmentos de mercado atendidos, da ordem de 213.295.680 m<sup>3</sup>, o que corresponde a uma média diária de 582.503 m<sup>3</sup>/dia.

Dessa forma:  $V_{2012} = 213.295.680 \text{ m}^3$ , enquanto que:

$$80\% V_{2012} = 170.636.544 \text{ m}^3$$

### **DEFINIÇÃO DA TR (TAXA DE RETORNO):**

Considerando que o Contrato de Concessão define TR como sendo a taxa de remuneração anual do investimento considerando 20% a.a., a TR a ser usada pela ALGÁS para a definição do INV será de 19,55%. Essa taxa foi encontrada mediante a aplicação “pro-rata tempore” da taxa de 20% a.a. sobre os INVESTIMENTOS REALIZADOS até 31/12/2011 e sobre os INVESTIMENTOS A REALIZAR em 2012.

Dessa forma: **TR = 19,55%**

### **DEFINIÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA (IR):**

Nos termos do Contrato de Concessão, a variável IR existente na fórmula de cálculo do CUSTO DE CAPITAL é definido como sendo: o Imposto de renda e outros impostos associados a resultados, o que, segundo a legislação em vigor, corresponde ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A Contribuição Social prevista para o exercício 2012 alcançou o montante de R\$ 1.615.540,69, calculado com base no percentual de 9% sobre o Resultado Antes da Contribuição Social projetado para o exercício, conforme se verifica no Demonstrativo de Resultado que compõe o orçamento, valor esse que foi 100% considerado para fins de cálculo do IR.

Já o Imposto de Renda Pessoa Jurídica total prevista para o exercício 2012 alcançou o montante de R\$ 4.454.610,26, calculado com base no percentual de 15% sobre o Resultado Antes da Contribuição Social, acrescido de 10% sobre o que exceder R\$240.000,00 no exercício, conforme se verifica no Demonstrativo de Resultado que compõe o orçamento.

Do montante total acima informado relativo ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica, R\$ 4.203.550,78, corresponde ao Imposto de Renda incidente sobre o Lucro da Exploração, parcela esta que é objeto de benefício fiscal, concedido à Concessionária pela SUDENE, de redução de 75% do Imposto de Renda sobre o Lucro de Exploração, conforme Laudo Constitutivo 0385/2005.

É importante ressaltar que esse benefício fiscal configura, de fato, uma isenção onerosa, e não gratuita, já que é exigida da ALGÁS uma contraprestação, que é justamente a de realizar investimentos. Isso significa que, caso a ALGÁS não invista efetivamente o montante do benefício fiscal obtido, a mesma estará obrigada a efetuar o recolhimento do valor não investido, a título de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, devidamente atualizado.

Prova dessa obrigação foi a recente auditoria promovida na ALGÁS pela equipe de auditoria da SUDENE, a qual teve por objetivo verificar se a Concessionária está aplicando os recursos oriundos do benefício em conformidade com as exigências legais e com o Plano de Investimentos que foi aprovado pela SUDENE quando da aprovação do benefício, cujo resultado final foi um laudo de auditoria informando sobre a regularidade da ALGÁS, conforme expediente enviado pela SUDENE, o qual segue anexo.

A obtenção do benefício fiscal concedido pela SUDENE não pode, e não deve ser tratada, do ponto de vista tarifário, de forma diferente àquele tratamento dado a uma operação de empréstimo ou de financiamento obtido pela ALGÁS.

A única diferença é que no caso do benefício fiscal, a SUDENE emprestou o dinheiro sem juros, impondo à ALGÁS a obrigação de investir ao longo do período de validade do benefício o montante aferido a título de incentivo fiscal relativo ao Imposto de Renda, sob pena, de não o fazendo, se ver obrigada a efetuar o recolhimento do montante não investido, a título de Imposto de Renda não recolhido.

Do ponto de vista operacional do benefício, o que precisa ficar claro é que ocorre o seguinte:

Considerando uma situação hipotética em que a ALGÁS tem R\$ 100.000,00 de imposto de renda sobre o Lucro da Exploração a recolher para o Fisco:

i) se a ALGÁS não tivesse o benefício fiscal, a Companhia tem que desembolsar, **fazendo uso dos seus recursos próprios**, o montante de R\$ 100.000,00, efetuando o pagamento através de um DARF (Documento de Arrecadação Federal), com código IRPJ.

ii) como a ALGÁS tem o benefício de redução de 75% do Imposto de Renda sobre o Lucro da Exploração, com a obrigação de promover investimentos, então o que ocorre nessa situação?

Ora, é claro que a Companhia continua tendo que desembolsar **os mesmos R\$ 100.000,00, fazendo uso, também, apenas dos seus recursos próprios**, só que desta feita efetuando o pagamento através de:

- um DARF, com código IRPJ, no montante de R\$ 25.000,00; e
- um DARF, com código de Investimentos, este no montante de R\$ 75.000,00.

O exemplo acima permite, de forma simples e transparente, a visualização de que não é o dinheiro público, nem o dinheiro do contribuinte, que está sendo aplicado pela ALGÁS para realizar os seus investimentos, e sim o recurso da própria ALGÁS.

Considerando o benefício fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda sobre o Lucro de Exploração, concedido à ALGÁS pela SUDENE, conforme Laudo Constitutivo 0385/2005, a ALGÁS incorporou o valor de R\$ 1.301.947,17 para fins de cálculo do IR.

Diante de todo o exposto:

$$\text{IR}_{2012} = \text{CSLL}_{2012} + \text{IR}_{2012} = 2.917.486,86$$

Diante de todo o exposto:

$$\text{CUSTO DE CAPITAL}_{2012} = (\text{R\$ } 11.458.764,53 / 170.636.544 \text{ m}^3) = \text{R\$ } 0,0672/\text{m}^3$$

## 2) CÁLCULO DO CUSTO OPERACIONAL:

Para o ano de 2012 foi orçado um montante total de despesas fixas e tributárias e de custos fixos da ordem de **R\$ 23.713.312,12**, sendo:

**A) PESSOAL: VALOR ORÇADO: R\$ 10.105.361,53, VALOR ESTE QUE CORRESPONDE À SOMA ENTRE OS GASTOS COM PESSOAL CONTABILIZADOS COMO CUSTOS FIXOS (PESSOAL DE OPERAÇÃO), NO VALOR DE R\$ 1.672.353,76, COM AS DESPESAS DE PESSOAL CONTABILIZADAS COMO DESPESAS ADMINISTRATIVAS (REMUNERAÇÃO DE DIRETORES, SALÁRIOS DO PESSOAL DE ENGENHARIA, DA ÁREA**

**ADMINISTRATIVA E DA ÁREA COMERCIAL, BENEFÍCIOS SOCIAIS E ENCARGOS TRABALHISTAS) NO VALOR DE R\$ 8.433.007,77, CONFORME DISCRIMINAÇÃO CONTIDA NAS TABELAS ABAIXO:**

<b>1. CUSTOS FIXOS</b>	<b>TOTAL (em R\$)</b>
<b>1.1. CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO</b>	
<b>i) Mão de Obra</b>	1.672.353,76
i.a) Salário	1.038.729,05
i.b) Encargos e Benefícios	633.624,72

<b>1. DESPESAS FIXAS</b>	<b>TOTAL (em R\$)</b>
<b>1.1. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	
<b>i) Despesas com Pessoal</b>	8.433.007,77
i.a) Salário	4.354.467,99
i.b) Remuneração dos Diretores, Conselheiros e Reembolso dos acionistas	1.353.419,91
i.c) Encargos	2.725.119,87

**B) DESPESAS GERAIS: DESPESAS DIVERSAS REALIZADAS PELA COMPANHIA, QUE ALCANÇAM O MONTANTE DE R\$ 2.469.463,04, CONFORME DETALHAMENTO ABAIXO:**

**i) Gastos com energia, água e esgoto (despesa administrativa) – previsão de despesas de energia, água e esgoto da sede e do Posto Avançado.**

Valor orçado: R\$ 137.052,60

**ii) Custo anual para utilização dos chips de Telemetria da VIVO (Custo Fixo) – serviços de link de dados para os serviços de telemetria dos clientes e da rede de distribuição.**

Valor orçado: R\$ 7.056,00

**iii) Gastos com Comunicação, que alcançam o montante de R\$ 387.621,64, conforme detalhamento abaixo:**

- **Serviços de Telefonia (Despesas Administrativas) – despesas com serviços de telefonia fixa, móvel e telemetria e Modem.**

Valor orçado: R\$ 202.046,64

- **Links de internet e links de voz (Despesas Administrativas) – novos serviços de telecomunicações com utilização do serviço TC DATA, para implantação do posto avançado.**

Valor orçado: R\$ 61.327,00

- **Links de internet (Despesas Administrativas)** – serviços de link de dados para acesso à internet, visando o atendimento às necessidades da sede.  
Valor orçado: R\$ 108.048,00
- **Link de internet para Telemetria (Despesas Administrativas)** – serviços de link de dados para os serviços de telemetria dos clientes e da rede de distribuição.  
Valor orçado: R\$ 10.200,00
- **Link de dados da Base de Compressão (despesa administrativa)** - serviço de conexão de dados entre a Sede da ALGÁS e a base de compressão localizada em Rio Largo.  
Valor orçado: R\$ 6.000,00

**iv) Seguros – seguros diversos voltados para os ativos e atividades de natureza administrativa**

Valor orçado: R\$ 53.735,47

**v) Seguros – seguros diversos voltados para os ativos e atividades de natureza operacional.**

Valor orçado: R\$ 175.011,81

**vi) Despesas com locação de Imóveis, que alcançam o montante de R\$ 253.782,37, conforme detalhamento abaixo:**

- **Aluguel do prédio da sede da ALGÁS (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – locação mensal do imóvel onde funciona a sede da Companhia.  
Valor orçado: R\$ 193.914,37
- **Aluguel de salas comerciais (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – Aluguel de duas salas comerciais no espaço Passeio Stella Maris, para utilização como posto avançado de atendimento aos clientes da ALGÁS.  
Valor orçado: R\$ 47.520,00
- **Condomínio de salas comerciais (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – despesa referente ao condomínio das salas comerciais alugadas para utilização como posto avançado de atendimento aos clientes da ALGÁS.  
Valor orçado: R\$ 12.348,00

**vii) Locação de veículos da área Operacional (Custo Fixo)** – locação de veículos para utilização nas atividades operacionais da ALGÁS, já contemplando o aumento do número de veículos locados em função do aumento do quadro funcional em 2012.

Valor orçado: R\$ 126.852,00

**viii) Hotéis e diárias** – despesas de hotéis e diárias decorrentes de viagens dos Empregados e dos Diretores para participação em eventos de natureza técnica e/ou administrativa, além de eventos de capacitação.

Valor orçado: R\$ 299.990,00

<b>DESPESA</b>	<b>VALOR ORÇADO</b>
Logística relativas a capacitação (Universidade Petrobras)	R\$ 210.000,00
Logística para viagens de expediente da companhia	R\$ 55.200,00
Logística para Eventos Mitsui	R\$ 20.150,00
Logística para Eventos ABEGAS	R\$ 8.240,00
Logística para Eventos Rio Oil	R\$ 2.000,00
Logística com o Conselho Fiscal	R\$ 1.200,00
Previsão de Logística para hospedagens	R\$ 3.200,00
	<b>R\$ 299.990,00</b>

**ix) Passagens aéreas** – despesas de passagens aéreas decorrentes de viagens dos Empregados e dos Diretores para participação em eventos de natureza técnica e/ou administrativa, além de eventos de capacitação.

Valor orçado: R\$ 231.746,00

<b>DESPESA</b>	<b>VALOR ORÇADO</b>
Passagens para eventos de capacitação Universidade Petrobras	R\$ 81.750,00
Passagens para viagens de expediente da companhia	R\$ 110.496,00
Passagens para Eventos Mitsui	R\$ 16.000,00
Passagens para Eventos ABEGAS	R\$ 8.000,00
Passagens para Eventos Rio Oil	R\$ 1.500,00
Passagens com o Conselho Fiscal	R\$ 8.000,00
Previsão de Passagens	R\$ 6.000,00
	<b>R\$ 231.746,00</b>

**x) Treinamentos** – ações de capacitação dos empregados previstas para o ano de 2012, que alcançam o montante de R\$ 210.300,00, e cujo detalhamento segue abaixo:

- **Capacitações de Empregados na Universidade Petrobrás:**  
Valor orçado: R\$ 97.100,00
- **Treinamento de Liderança:**  
Valor orçado: R\$ 30.000,00
- **Treinamento em Banco de Dados Oracle, para o pessoal de TI:**  
Valor Orçado: R\$ 18.000,00
- **Treinamento de Desenvolvimento dos Gestores (Metodologia Coaching):**  
Valor Orçado: R\$ 14.400,00
- **Treinamento de Desenvolvimento dos Gestores (Desenvolvimento de Lideranças adaptado às realidades organizacionais):**  
Valor Orçado: R\$ 12.000,00
- **Treinamento e capacitações técnicas (IBP/ABEGAS):**  
Valor Orçado: R\$ 10.000,00
- **Treinamentos em SMS (Direção Defensiva, Primeiros Socorros e Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade):**  
Valor Orçado: R\$ 7.000,00
- **Treinamento em gestão de Contratos (Capacitações Corporativas):**  
Valor Orçado: R\$ 7.000,00

- o **Treinamentos em cursos e seminários em Alagoas:**

Valor Orçado: R\$ 2.400,00

**xi) Assinaturas Técnicas (despesa administrativa)** – Assinaturas de revista jurídica especializada (ZÊNITE), do Diário Oficial (impresso e serviços de busca), de Jornais periódicos (Gazeta de Alagoas, Tribuna Independente, O Jornal e Primeira Edição), e de Normas Técnicas (ABNT Catalogo).

Valor orçado: R\$ 16.085,12

**xii) Cópias e Encadernações (DESPESA ADMINISTRATIVA):** despesas de xerox, impressões especiais e encadernações.

Valor orçado: R\$ 3.000,00

**xiii) Despesas Malotes e Correios (despesa administrativa)** – despesas com malotes e correios, inclusive para entrega das faturas e dos Jornais publicitários da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 109.411,71

**xiv) Editais e publicações (despesa administrativa)** – serviços de publicações exigidas por lei, como editais, demonstrações financeiras, além de matérias pagas e veiculações de cunho publicitário.

Valor orçado: R\$ 138.400,00

<b>DESPESA</b>	<b>VALOR ORÇADO</b>
Publicações no DOE	R\$ 65.400,00
Diagramação e impressão do relatório de administração	R\$ 27.000,00
Publicação das Demonstrações Financeiras (DOE)	R\$ 24.000,00
Publicações em jornais	R\$ 15.000,00
Publicação das Demonstrações Financeiras em jornais	R\$ 7.000,00
	<b>R\$ 138.400,00</b>

**xv) Sindicato e Associações de Classe (despesas administrativas)** – despesas abaixo discriminadas.

Valor orçado: R\$ 229.736,62

**xvi) Serviço de Consulta de Crédito e Despesas Bancárias (DESPESA ADMINISTRATIVA):** tarifas de natureza bancária (inclusive relativas aos serviços de cobrança), praticadas pelas instituições financeiras com quem a ALGÁS trabalha, além de serviços de proteção ao crédito (SERASA e EQUIFAX).

Valor orçado: R\$ 89.681,68

**C) SERVIÇOS CONTRATADOS: SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS, SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM A COMPANHIA, DE ACORDO COM O PLANO DE AÇÃO DEFINIDO PELA DIRETORIA EXECUTIVA PARA O ANO DE 2012, QUE ALCANÇAM O MONTANTE DE R\$ 8.372.129,04, E CUJO DETALHAMENTO SEGUE ABAIXO:**

**i) Gastos relativos a Operação, Manutenção e Odorização do Sistema de Distribuição de gás natural da Companhia, no valor total de R\$ 2.395.072,44, abaixo discriminado:**

- **Serviços de manutenção/plantão (CUSTOS FIXOS)** – serviços de manutenção voltados para o sistema de distribuição de gás natural.  
Valor orçado: R\$ 1.052.246,35
- **Melhoria das Redes de PEAD (Plano de Ação) (CUSTOS FIXOS)** – serviços de revitalização da sinalização, sondagem dos gasodutos de aço e de polietileno, validação dos as-built, realocação de válvulas.  
Valor orçado: R\$ 1.147.826,09
- **Reparo e Reforma na rede de aço (CUSTOS FIXOS)** – Serviços de recuperação e pintura de placa e solda de porões, tampas de caixas de válvula.  
Valor orçado: R\$ 120.000,00
- **Serviço de reparo nos revestimentos dos dutos (CUSTOS FIXOS)** – serviços de reparo do revestimento em diversos trechos da rede de distribuição de gás natural em aço da ALGÁS.  
Valor orçado: R\$ 75.000,00

**ii) Gastos de natureza operacional, relativos a Serviços de Conservação e Pintura (CUSTOS FIXOS)** – contratação de empresa para realizar serviços de conservação e pintura de sinalização, gasodutos e estações de regulação e controle de pressão e medição da malha de distribuição de gás.

Valor orçado: R\$ 518.830,00

**iii) Locação de veículos (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – locação de veículos para utilização nas atividades administrativas, comerciais e de segurança do trabalho da ALGÁS, já contemplando o aumento do número de veículos locados em função do aumento do quadro funcional em 2012.

Valor orçado: R\$ 169.656,00

**iv) Gastos relativos a locação de Maquinas e Equipamentos, no valor total de R\$ 89.469,00, conforme discriminação abaixo:**

- **Aluguel de gerador de energia (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – aluguel de gerador de energia para backup em casos de interrupção de fornecimento de energia elétrica, para atendimento ao Data Center e à sala de controle da ALGÁS.  
Valor orçado: R\$ 48.000,00
- **Aluguel de máquina envelopadora (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – aluguel de máquina para envelopar faturas de gás natural.  
Valor orçado: R\$ 30.480,00
- **Locação de máquina de café expresso (DESPESA ADMINISTRATIVA)** - aluguel de máquinas de café para os empregados e visitantes da ALGÁS, inclusive as máquinas adicionais para o posto avançado.  
Valor orçado: R\$ 10.989,00

**iv) Gastos relativos a Aluguel de Sistemas, no valor total de R\$ 73.592,76, conforme discriminação abaixo:**

- **Locação e licenças de software (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – locação das licenças do sistema Nasajon (contábil), e das licenças dos sistemas Engeman

(manutenção de equipamentos de operação e de medição), Jetdata (faturamento de gás natural), CRM (atendimento a clientes) e Firewall.

Valor orçado: R\$ 73.592,76

**v) Serviços de vale-transporte, vale-refeição, Plano de saúde, Plano Odontológico, Seguro de Vida, Auxílio Educação** – contratação de serviços voltados para a prestação dos benefícios oferecidos pela Companhia aos seus empregados e diretores, ressaltando que os benefícios contidos no orçamento têm como base as deliberações do Conselho de Administração, considerando as projeções de reajuste em função da data-base da categoria.

Valor orçado: R\$ 1.396.937,33

**vi) Condução e Refeição (despesa administrativa)** – previsão de despesas de refeições e conduções com representantes do Conselho Fiscal, clientes, e outros, além de ações de representação dos Diretores.

Valor orçado: R\$ 35.432,93

**iv) Gastos relativos a serviços de Consultoria/Auditoria, no valor total de R\$910.793,92, conforme discriminação abaixo:**

- **Consultoria de Implantação do SIG-SMS (DESPESAS ADMINISTRATIVAS)** – contratação de empresa para execução de serviços de consultoria na implantação do Sistema Integrado de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 181.420,00

- **Serviço de Advocacia Consultiva em Licitações e Contratos** – prestação de serviços de advocacia, na modalidade consultiva, na área de licitações e contratos administrativos.

Valor orçado: R\$ 125.118,00

- **Consultoria de COSO** – contratação de empresa para prestação de serviço de estruturação de controles e gestão de riscos empresariais baseado na metodologia COSE.

Valor orçado: R\$ 100.000,00

- **Inventário do Ativo Fixo** – serviço de reorganização do Ativo Fixo da Companhia, envolvendo o inventário físico, chapa de identificação, conciliação física e contábil dos bens e avaliação patrimonial.

Valor orçado: R\$ 83.000,00

- **Auditoria trabalhista e previdenciária** – prestação de serviço de avaliação das práticas trabalhistas e previdenciárias da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 54.600,00

- **Serviço de Advocacia Contenciosa e Consultiva nas áreas cível e trabalhista.**

Valor orçado: R\$ 53.043,92

- **Auditoria Fiscal e Tributária** – prestação de serviço de avaliação das práticas de natureza fiscal e tributária da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 51.000,00

- **Revisão Fiscal** – prestação de serviços de revisão fiscal dos exercícios 2008 e 2009.

Valor orçado: R\$ 25.500,00

- **Auditoria das Demonstrações Financeiras 2011** – Prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras e revisão da declaração de IRPJ do exercício 2011.

Valor orçado: R\$ 31.800,00

- **Auditoria das Demonstrações Financeiras 2012** – Prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras e revisão da declaração de IRPJ do exercício 2012.

Valor orçado: R\$ 49.600,00

- **Consultoria jurídica** – consultoria jurídica voltada para o estudo da regulação estadual da Lei 11.909/2011 (Lei do Gás).

Valor orçado: R\$ 27.000,00

- **Consultoria em negociação sindical** – consultoria jurídica voltada para a negociação do Acordo Coletivo a ser firmado entre a ALGÁS e o Sindicato dos Urbanitários.

Valor orçado: R\$ 24.000,00

- **Revisão do selo do Gás** – prestação de serviços de consultoria voltados para a revisão do Manual do Programa do Selo de qualidade do gás.

Valor orçado: R\$ 8.000,00

- **Consultoria Organizacional** – prestação de serviços de consultoria voltados para a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, do Regimento Interno e do Regulamento de Pessoal da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 6.392,00

- **Consultora de Conformidade Legal** – prestação de serviços de consultoria especializada voltada para o diagnóstico ambiental e segurança e saúde do trabalho com relação à legislação federal, estadual e municipal.

Valor orçado: R\$ 5.400,00

- **Auditoria do selo do gás** - prestação de serviços de avaliação do sistema da qualidade-selo da qualidade do gás segundo requisitos desenvolvidos pelo Senai e parceiros.

Valor orçado: R\$ 4.200,00

- **Consultoria GED** – prestação de serviços de consultoria voltados para a implantação do Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos nas diversas áreas da Companhia.

Valor orçado: R\$ 20.000,00

- **Consultoria pós implantação ERP** – prestação de serviços de consultoria voltados para o acompanhamento e conclusão da implantação de todos os módulos do ERP – Pirâmide.

Valor orçado: R\$ 60.720,00.

**iv) Gastos relativos a serviços prestados de natureza administrativa, no valor total de R\$ 1.819.661,81, conforme discriminação abaixo:**

- **Serviço de Call Center (DESPESA ADMINISTRATIVA)**– serviço de atendimento telefônico aos clientes da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 376.556,36

- **Serviço de limpeza e conservação (DESPESA ADMINISTRATIVA)**– serviços de limpeza e de conservação para a Sede e para o Posto Avançado da ALGÁS, o que justifica o incremento de valor em relação a 2011.

Valor orçado: R\$ 149.134,24

- **Vigilância Armada (DESPESA ADMINISTRATIVA)**– contratação de empresa para prestar serviços de vigilância armada, 24 horas por dia, 7 dias na semana, na sede da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 111.580,00

- **Serviço de levantamento georeferenciado da rede de aço (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviço para localização precisa dos dutos de aço da rede de distribuição da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 156.000,00

- **Processo Seletivo Público (concurso público) (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – contratação de empresa para elaboração e execução do processo seletivo para novos empregados, via concurso público.

Valor orçado: R\$ 140.000,00

- **Cadastramento de interferências para o MUB (Mapa Urbano) (DESPESA ADMINISTRATIVA)**– contratação de empresa para realizar serviços de levantamento topográfico e de interferências de terceiros para cadastramento no Mapa Urbano, para elaboração dos projetos de expansão da rede de distribuição e dos ramais dos clientes.

Valor orçado: R\$ 119.000,00

- **Suporte/Consultoria de TI (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – contratação de consultoria para a prestação dos serviços de elaboração da Política de TI e de revisão da rede estruturada da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 72.000,00

- **Contrato de apoio temporário ao almoxarifado (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – empresa para apoio consultivo à operação do almoxarifado da empresa.

Valor orçado: R\$ 68.809,74

- **Serviço de manutenção predial/zeladoria (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços de pequenas manutenções na sede da empresa (serviços: elétricos pintura, vazamentos, etc..).

Valor orçado: R\$ 58.225,08

- **Serviços de entrega de encomendas (motoboys) (DESPESA ADMINISTRATIVA)**– serviços de entrega de encomendas e de realização de serviços de malote e de banco.

Valor orçado: R\$ 57.489,43

- **Serviço de Portaria (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – Serviço de portaria diurno e noturno na sede da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 93.865,80

- **Outsourcing de impressão (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – contratação de empresa para locação de serviços de impressão.  
Valor orçado: R\$ 42.000,00
- **Manutenção do Chiller (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – prestação dos serviços de manutenção preventiva do Chiller de absorção da Companhia instalado na sede da Companhia (equipamento de ar condicionado a gás natural).  
Valor orçado: R\$ 55.790,53
- **Suporte técnico de Hardware e Software, Projetos de Infraestrutura de TI e Administração de Rede Local (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços técnicos de suporte voltado para hardware e software nas diversas instalações da Companhia.  
Valor orçado: R\$ 35.086,04
- **Serviço de Copa (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – Serviço de copa na sede da ALGÁS, com a previsão de inclusão dos serviços no Posto Avançado.  
Valor orçado: R\$ 34.020,40
- **Renovação dos SLA's (garantia) dos servidores (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – renovação das garantias dos servidores da empresa, mantendo os direitos a serviços de manutenção.  
Valor orçado: R\$ 22.000,00
- **Limpeza/Manutenção do condicionadores de ar (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – contratação de serviços de manutenção nos condicionadores de ar (aparelhos tipo Split), movidos a energia elétrica.  
Valor orçado: R\$ 15.000,00
- **Dedetização e Desratização (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – eliminação de ratos, insetos e pragas nas instalações da Companhia.  
Valor orçado: R\$ 15.000,00
- **Rastreamento de veículos (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços de monitoramento dos veículos da e dos empregados da Companhia, quando da realização de serviços externos.  
Valor orçado: R\$ 14.541,80
- **Medições Ambientais (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços de análise, por amostragem, do ar climatizado na sede da Companhia - duas amostragens anuais.  
Valor orçado: R\$ 14.000,00
- **Serviço Advocatício de Cobrança Extrajudicial e Judicial (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviço de recuperação de recebíveis da Companhia.  
Valor orçado: R\$ 12.000,00
- **Despesa com Taxi (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – despesas referentes ao deslocamento de empregados, diretores e conselheiros, fazendo uso de serviços de taxi.  
Valor orçado: R\$ 12.000,00

- **Organização de documentos (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviço de organização dos arquivos físicos da Companhia, com digitalização de documentos.  
Valor orçado: R\$ 40.000,00
  - **Serviços de Exames Admissionais (Psicológico) (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – prestação dos serviços de avaliação psicológica dos novos empregados da Companhia.  
Valor orçado: R\$ 10.340,00
  - **Serviços de Exames Admissionais (Psiquiátrico) (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – prestação dos serviços de avaliação psiquiátrica dos novos empregados da Companhia.  
Valor orçado: R\$ 10.340,00
  - **Manutenção de central Telefônica (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços de manutenção da central telefônica da empresa, incluindo os chamados de sobreaviso.  
Valor orçado: R\$ 8.400,00
  - **Conservação e Manutenção de veículos (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços de manutenção dos veículos de propriedade da ALGÁS (peças, óleo do motor, revisões preventivas, etc..).  
Valor orçado: R\$ 9.378,75
  - **Exames PCMSO (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – Exames periódicos, admissionais e demissionais, de natureza laboratorial e clínica, para os empregados da Companhia.  
Valor orçado: R\$ 6.000,00
  - **Serviço de manutenção predial (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços de coleta de entulho, locação de andaimes e serviços de pedreiros, estimados para o ano de 2012.  
Valor orçado: R\$ 6.000,00
  - **Serviço de busca de informações sobre pessoas físicas e jurídicas (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – contratação de ferramenta WEB (internet) de busca de informações de domínio público.  
Valor orçado: R\$ 2.900,00
  - **Suporte técnico para instalações de gás (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – contratação de empresa para realizar serviços de teste de estanqueidade, regulagens em válvulas etc., em clientes da ALGÁS, .  
Valor orçado: R\$ 2.000,00
  - **Manutenção preventiva dos No-Breaks (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviço de manutenção nos equipamentos No-Breaks presentes no Data Center da ALGÁS (duas manutenções anuais).  
Valor orçado: R\$ 800,00
- Classificação das áreas com atmosfera explosiva (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços levantamento, classificação e mapeamento das diversas áreas da Companhia, com indicação das respectivas zonas, grupos dos gases e classe de temperatura.  
Valor orçado: R\$ 30.000,00

- **Ginástica laboral (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços de ginástica laboral para os empregados da Companhia, voltados para a prevenção de incidência de casos de Lesão por Esforço Repetitivo.  
Valor orçado: R\$ 10.836,00
- **Manutenção do condicionador de ar Sanyo (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços de manutenção preventiva do GHP (equipamento de climatização a GN), instalado na sede.  
Valor orçado: R\$ 7.200,00.
- **Serviços de Segurança eletrônica (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviço de monitoramento à distância da sede, com sensores de segurança e cerca elétrica.  
Valor orçado: R\$ 1.367,64

**v) Gastos relativos a serviços de terceiros voltados para a área de operações da Companhia, no valor total de R\$ 697.588,85, conforme discriminação abaixo:**

- **Serviços de inspeção e diagnóstico do sistema de proteção catódica da rede de distribuição** – serviços técnicos especializados voltados para a inspeção e diagnóstico do sistema de proteção catódica da rede de distribuição em aço carbono, visando manter a sua integridade.  
Valor orçado: R\$ 250.000,00
- **Serviços de leitura de medição de clientes** – serviços de leitura das medições dos clientes da ALGÁS nos segmentos Residencial e Comercial.  
Valor orçado: R\$ 159.000,00
- **Serviços de análises do gás natural** – contratação de empresa para realizar serviços técnicos de análises laboratoriais em amostras de gás natural por cromatografia gasosa.  
Valor orçado: R\$ 135.880,00
- **Serviços de calibração e manutenção dos medidores de vazão** – serviços técnicos especializados voltados para a calibração e manutenção dos medidores de vazão da Companhia.  
Valor orçado: R\$ 80.000,00
- **Serviços de recuperação de válvulas** – serviços técnicos especializados voltados para a recuperação de válvula retiradas de operação.  
Valor orçado: R\$ 30.000,00
- **Serviço de VPN wireless** – contratação de serviço de VPN Wireless (comunicação remota) entre a rede da empresa contratada para prestar os serviços de telefonia celular e o sistema de leitura da ALGÁS, com a intenção de estabelecimento de um endereço IP fixo para cada cliente.  
Valor orçado: R\$ 10.200,00
- **Serviço de calibração de calibradores** – contratação de empresa para calibração dos calibradores da ALGÁS através de comparação com padrão do INMETRO.  
Valor orçado: R\$ 6.000,00

- **Aluguel da base de compressão** – aluguel do imóvel onde se situa a base de compressão de gás natural da ALGÁS.

Valor orçado: R\$ 26.508,85

**vi) Manutenção de Software (DESPESA ADMINISTRATIVA)** – serviços de manutenção mensal de sistemas da ALGÁS: Gestão de documentos (GED), ERP (Pirâmide), monitoramento de servidores, Validador NFe (NDD Digital) e Inform Gestor.

Valor orçado R\$ 265.094,00

**D) MATERIAIS: MATERIAIS CONSUMIDOS PELA COMPANHIA EM SUAS DIVERSAS ÁREAS (ADMINISTRATIVAS - MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA E OPERACIONAIS - MATERIAIS DA OPERAÇÃO), QUE ALCANÇAM O MONTANTE DE R\$ 614.536,56, E CUJO DETALHAMENTO SEGUE ABAIXO:**

**i) Materiais da área operacional (custo fixo), conforme detalhamento abaixo:**

<b>1. CUSTOS FIXOS</b>	<b>TOTAL (em R\$)</b>
<b>1.1. CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO</b>	
<b>i) Materiais</b>	291.855,00

- **Etil Mercaptana** – produto químico necessário para odorização do gás natural.  
Valor orçado: R\$ 64.330,00
- **Materiais/sobressalentes** – compreende fardamentos, EPI, materiais de manutenção (tintas industriais) e equipamentos da operação.  
Valor orçado: R\$ 227.525,00
- **Equipamento de Proteção Individual - EPI** –  
Valor orçado: R\$ 31.797,00
- **Fardamento** –  
Valor orçado: R\$ 15.728,00
- **Tintas industriais** –  
Valor orçado: R\$ 80.000,00
- **Equipamentos da operação** –  
Valor orçado: R\$ 100.000,00

**ii) Materiais da área administrativa e comercial (despesas administrativas fixas), conforme detalhamento abaixo:**

<b>2. DESPESAS FIXAS</b>	<b>TOTAL (em R\$)</b>
<b>2.1. Materiais</b>	167.296,00
<b>i) Material de escritório/fardamento/diversos</b>	122.824,00
<b>ii) Material de manutenção e limpeza</b>	44.472,00

- **Material de escritório/fardamento/diversos** – materiais para utilização nas atividades administrativas da empresa, juntamente com o fardamento para a equipe comercial.  
Valor orçado: R\$ 122.824,00
- **Material de expediente –**  
Valor Orçado: R\$ 70.044,00
- **Fardamento –**  
Valor Orçado: R\$ 2.700,00
- **Material de copa:**  
Valor Orçado: R\$ 23.040,00
- **Materiais Gráficos (formulários para emissão de notas fiscais):**  
Valor Orçado: R\$ 18.040,00
- **Material de treinamento/integração/manuais internos:**  
Valor Orçado: R\$ 9.000,00.
- **Material de manutenção e limpeza** – materiais para limpeza e higiene para a sede e bem como para manutenção dos equipamentos em seu almoxarifado.  
Valor orçado: R\$ 44.472,00
- **Material de higiene e limpeza:**  
Valor Orçado R\$ 32.472,00
- **Material para manutenção/operação dos equipamentos do almoxarifado:** materiais usados para movimentação/armazenagem de material no almoxarifado, a exemplo de caixas para acondicionamento de material em prateleiras, etc.. –  
Valor Orçado: R\$ 12.000,00

**iii) Materiais de consumo de informática: material de consumo de informática, a exemplo de cartuchos, toners, etc..**  
Material Orçado: R\$ 52.500,00

**vi) Combustível** – despesas com combustível, lubrificantes e pequenos reparos nos veículos administrativos e operacionais.  
Valor orçado: R\$ 90.070,56 (R\$ 37.300,54 alocado em custos + R\$ 52.770,02 alocado como Despesas Administrativas)

**vii) Manutenção de veículos (Despesas Administrativas)** – despesas com serviços de lavagem periódica nos veículos.  
Valor orçado: R\$ 12.815,00

**E) DESPESAS TRIBUTÁRIAS: VALOR DOS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES DA COMPANHIA NO EXERCÍCIO 2012, OS QUAIS NÃO SÃO TRIBUTOS “AD-VALOREM” TAMPOUCO IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE O LUCRO LÍQUIDO, E QUE ALCANÇAM O MONTANTE DE R\$ 882.022,31.**

**F) DIFERENÇA COM PERDAS: PERDAS DE GÁS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO. O MONTANTE EM 2012 REFERENTE A DIFERENÇA COM PERDAS = 0 (ZERO).**

**G) DESPESAS COM COMERCIALIZAÇÃO E PUBLICIDADE: INVESTIMENTOS COM MARKETING E PROPAGANDA EM 2012, QUE ALCANÇAM O MONTANTE DE R\$ 1.212.499,64, CONFORME TABELA ABAIXO:**

<b>Id</b>	<b>Projeto</b>	<b>Mercado-alvo</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Data</b>	<b>R\$</b>
01	Manutenção de impressos institucionais e comerciais	N/A	Diversos	Anual	R\$ 40.000,00
02	Relacionamento com agentes de mercado	Institucional	Clientes, CREA, ADEMI, CRECI, CBM, SINDUSCON, arquitetos, corretores, administradoras e outras orgs	Anual	R\$ 80.000,00
03	Apoio a eventos de instituições educacionais	Institucional	Universidades e estudantes	Anual	R\$ 20.000,00
04	Relacionamento institucional com a cadeia energética SEPLANDE/AL	Institucional	N/A	Anual	R\$ 50.000,00
05	Campanha de promoção institucional da marca	N/A	Diversos	Maior	R\$ 58.499,64
06	Promoção de vendas para o mercado residencial	Residencial	Clientes potenciais	Anual	R\$ 180.000,00
07	Campanha de Manutenção do GNV	GNV	Taxistas clientes e não clientes; outros motoristas clientes e potenciais; postos	Anual	R\$ 60.000,00
08	Ações de captação e relacionamento com clientes	Resid./Comerc.	Arquitetos, corretores de imóveis, construtores e potenciais clientes comerciais	Anual	R\$ 60.000,00
09	Ações de pós-venda e Marketing Direto	Resid./Comerc.	Atuais clientes	Anual	R\$ 20.000,00
010	Marketing promocional e difusão dos usos	Prédios Existentes	Potenciais Clientes	Anual	R\$ 104.800,00
011	Campanha de posicionamento de mercado	Prédios novos e Existentes	Clientes, potenciais clientes e cadeia da construção civil	Agosto	R\$ 180.000,00
012	Manut. do site, redes sociais e difusão da marca na web	Todos	Diversos	Junho	R\$ 20.000,00
013	Criação de app para disp. móveis	Todos	Diversos	Outubro	R\$ 20.000,00
014	Campanha de lançamento do posto avançado	Todos	Síndicos, moradores e clientes comerc.	Julho	R\$ 30.000,00
015	Pesquisa qualitativa de mercado	Todos	Clientes atuais e potenciais	Maior	R\$ 50.000,00
016	Assessoria de imprensa, comunicação e relações públicas	N/A	Diversos	Trimestral	R\$ 65.000,00
017	Materiais promocionais e de sinalização visual	N/A	Diversos	Anual	R\$ 80.000,00
018	Fortalecimento da imagem por meio de ações socioculturais	N/A	Diversos	Anual	R\$ 94.200,00

### **G) DEFINIÇÃO DO VOLUME (V):**

O Volume V a ser utilizado para cálculo do Custo Operacional será o mesmo utilizado no cálculo do Custo de Capital.

Dessa forma:  $V_{2012} = 213.295.680 \text{ m}^3$ , enquanto que:

$$80\% V_{2012} = 170.636.544 \text{ m}^3$$

### **H) DEFINIÇÃO DA TRS (TAXA DE REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS):**

Considerando que o Contrato de Concessão define TR como sendo a taxa de remuneração de serviços, considerando 20% a.a. , a TRS a ser usada pela ALGÁS para a definição do Custo Operacional será de 10,39%.

Essa taxa foi encontrada mediante a aplicação “pro-rata tempore” da taxa de 20% a.a. sobre os **CUSTOS OPERACIONAIS** projetados para o exercício 2012.

Dessa forma: **TRS = 10,39%**

$$\text{CUSTO OPERACIONAL}_{2012} = \text{R\$ } 0,1534/\text{m}^3$$

### **CÁLCULO DOS AJUSTES:**

O Ajuste será então calculado em função da diferença entre a Margem Efetiva, acima mencionada, com a Margem Realizada, que é a Margem calculada ao dividirmos a Margem Bruta Anual da Companhia lançada na sua contabilidade, por 100% dos volumes anuais efetivamente comercializados.

Considerando;

i) que a Margem Efetiva<sub>2011</sub> = R\$ 0,2283/m<sup>3</sup>

ii) que a Margem Praticada<sub>2011</sub> = R\$ 0,2012/m<sup>3</sup>,

Fica demonstrado que a ALGÁS praticou em 2011 uma margem R\$ 0,0271/m<sup>3</sup> inferior àquela que deveria ter praticado para que os seus investimentos e despesas fossem remunerados de acordo com as regras do Contrato de Concessão.

Esse montante, transformado em volume, reflete em 2012 um Ajuste positivo da ordem de R\$ 0,0258 /m<sup>3</sup>.

Dessa forma:

$$\text{Ajustes}_{2012} = \text{R\$ } 0,0258 /\text{m}^3$$

### **CÁLCULO DA PRODUTIVIDADE:**

Não se verificou em 2011 redução de custo unitário que justifique a transferência de 50% da redução de custo unitário para a Concessionária em 2012.

Dessa forma:

$$\text{Produtividade}_{2012} = 0$$

## CÁLCULO DA MARGEM BRUTA 2012

Considerando os valores acima, a Margem Bruta que a Companhia faz jus em 2012, nos termos fixados no Contrato de Concessão, é de **R\$ 0,2936/m<sup>3</sup>**, considerando-se 80% do volume projetado pela Companhia em seu orçamento anual relativo ao exercício 2012, conforme tabela abaixo:

Período	Custo Operacional	Custo de Capital	Depreciação	Ajustes	Produtividade	Margem Regulatória	Margem Efetiva	Diferença (Real - Efetiva)	Margem Realizada
01.01.94 a 31.12.94	0,0091	0,0112	0,0031				0,0233	0,0056	0,0290
01.01.95 a 31.12.95	0,0113	0,0089	0,0031	(0,0016)	-		0,0217	0,0007	0,0224
01.01.96 a 31.12.96	0,0089	0,0084	0,0030	(0,0006)	-		0,0197	0,0049	0,0246
01.01.97 a 31.12.97	0,0115	0,0075	0,0036	(0,0051)	0,0018		0,0192	0,0049	0,0241
01.01.98 a 31.12.98	0,0100	0,0071	0,0029	(0,0042)	-		0,0157	0,0083	0,0240
01.01.99 a 31.12.99	0,0106	0,0100	0,0050	(0,0071)	0,0007		0,0192	0,0067	0,0259
01.01.00 a 31.12.00	0,0170	0,0142	0,0068	(0,0080)	0,0007		0,0308	0,0020	0,0328
01.01.01 a 31.12.01	0,0186	0,0149	0,0101	(0,0020)	-		0,0416	(0,0060)	0,0356
01.01.02 a 31.12.02	0,0235	0,0223	0,0191	0,0056	0,0001		0,0706	(0,0180)	0,0527
01.01.03 a 31.12.03	0,0333	0,0336	0,0208	0,0208	-		0,1085	(0,0271)	0,0813
01.01.04 a 31.12.04	0,0374	0,0395	0,0273	0,0246	-		0,1288	(0,0263)	0,1025
01.01.05 a 31.12.05	0,0412	0,0463	0,0188	0,0249	-		0,1312	(0,0221)	0,1091
01.01.06 a 31.12.06	0,0455	0,0483	0,0242	0,0201	-		0,1381	(0,0090)	0,1291
01.01.07 a 31.12.07	0,0489	0,0404	0,0328	0,0083	-		0,1304	(0,0011)	0,1293
01.01.08 a 31.12.08	0,0618	0,0419	0,0419	0,0011	0,0001		0,1468	(0,0026)	0,1442
01.01.09 a 31.12.09	0,0743	0,0484	0,0312	0,0029	-		0,1568	0,0088	0,1656
01.01.10 a 31.12.10	0,0750	0,0580	0,0656	(0,0084)	-		0,1902	(0,0080)	0,1822
01.01.11 a 31.12.11	0,0906	0,0681	0,0611	0,0086	-		0,2283	(0,0271)	0,2012
01.01.12 a 31.12.12	0,1534	0,0674	0,0470	0,0258	-	0,2936		(0,0656)	0,2281

Obs: a margem de 2012 acima informada, utilizada no orçamento (R\$ 0,2281/m<sup>3</sup>), é uma referência interna da Companhia, em função dos atuais patamares tarifários praticados.

**Aplicando a mesma metodologia, mas considerando 100% do volume projetado pela Companhia, a ALGÁS faz jus a uma Margem Bruta em 2012 de R\$ 0,2349/m<sup>3</sup>.**

### PLEITO DE MARGEM 2012:

Diante de todo o exposto, e considerando a necessidade de manutenção da competitividade das tarifas de gás natural frente aos preços dos demais energéticos disponíveis no mercado, o pleito da ALGÁS para o exercício 2012 é de uma Margem Bruta Regulatória de R\$ 0,2349/m<sup>3</sup>.

### 3. Da Análise do Pleito



#### 3.1) Custo de Capital

##### Considerações iniciais

##### a) Imposto de Renda

Em 2006 Foi realizada a seguinte consulta à Procuradoria Geral do Estado:

1. *“Devem os investimentos realizados com os recursos oriundos da isenção tributária do imposto de renda da ALGÁS comporem a base de cálculo do custo de capital, em benefício dos Acionistas, ou serem excluídos da base de cálculo, tratamento dado aos recursos recebidos de participação financeira de consumidores, não sujeitos à base de cálculo da remuneração dos acionistas?”*

Processo nº 12040-3095/2006 Interessado: ARSAL

Assunto: REPASSE DE ÔNUS PARA TARIFAS EM DECORRÊNCIA DE ISENÇÃO SOBRE O IMPOSTO DE RENDA

##### DESPACHO PGE/GAB

Acolho o Despacho PGE/LIC nº 1.15712006, da Assessoria de Controle de Licitações, Contratos e Convênios, com a seguinte ementa:

" Consulta. Impossibilidade jurídica de repasse de ônus para tarifas de custo capital. Exclusão do recurso do imposto de renda com isenção fiscal da base de cálculo do custo capital no período incentivo."

**PUBLICADO NO DOE EM 29/09/06**

Na atividade de Revisão Tarifária 2007, após Audiência Pública, ficou convencionado que *“a partir de 2008, serão retirados da base de cálculo do investimento remunerável os valores correspondentes às obras executadas com os recursos provenientes da parcela de isenção do imposto de renda, em cumprimento ao Parecer PGE/PFE 797/06 e ao despacho da Procuradoria Geral do Estado”*

Desta forma, na Base de Ativos da Revisão Tarifária 2012, no ano de 2010 e 2011, estão expurgadas, trimestralmente, as parcelas de isenção de Imposto de Renda. Ou seja, 75% (setenta e cinco por cento) do total do Imposto de Renda auferido em 2010 e 2011 (ou 100% da parcela isenta - IRPJ), foram diminuídos das adições da base de ativos do mesmo período.

## b) Volume

Conforme informações obtidas no Orçamento para 2012, a Concessionária projeta um volume de gás a ser faturado no mesmo ano na ordem de 213.295.680 m<sup>3</sup>( Duzentos e treze milhões, duzentos e noventa e cinco mil seiscentos e oitenta metros cúbicos);

Em relação ao ano de 2011, a Concessionária estima um crescimento de aproximadamente 20,26% no seu volume de vendas.

Com relação ao volume de referência (80%), este corresponde a 170.636.544 m<sup>3</sup>, obtido das previsões contratualmente firmadas entre a PETROBRÁS e ALGÁS para 2011.

Na definição do mercado prospectado, como nos anos anteriores, a ARSAL tem levado em consideração o contrato firmado entre a ALGÁS e à Gerência Geral de Comercialização da PETROBRÁS. A projeção para este ano, passa necessariamente pela entrada no sistema das novas plantas de PVC e Geração de Vapor da BRASKEM já a partir de março em fase de testes.

Esse ano, a base de cálculo para a definição da variável VOLUME sofreu uma alteração, visto que, o Contrato de compra e venda de gás natural na modalidade Firme Inflexível assinado entre a ALGÁS e a Petroquímica BRASKEM S.A prevê um aumento no QDC (Quantidade Diária Contratual), passando de 350.000 para 540.000 m<sup>3</sup>/dia.

No andamento da análise desta Nota Técnica, ambas as partes enviaram documento informando o cronograma de início do consumo da nova Planta Industrial, ficando assim definido:

NOVA PLANTA PVC BRASKEM		
Mês/Ano	( m <sup>3</sup> /dia)	m <sup>3</sup> no período
Março/2012	2.640	79.200
Abril/2012	48.114	1.443.421
Maió/2012	57.737	1.732.106
Junho/2012	96.228	2.886.843
Julho/2012	153.965	4.618.948
Agosto/2012 em Diante	192.456	5.773.686

Tendo os valores acima, a ARSAL utilizou-se dos volumes adicionais mês a mês para atingir o patamar de 219.637.655 m<sup>3</sup>/ano, com sendo 100% do mercado da Concessionária.

O mercado de gás natural previsto para 2012 e os utilizados nas revisões anteriores levam continuamente em conta a demanda contratada/disponível à Concessionária. É importante atentar que a demanda contratada à Petrobrás é o mercado máximo que pode ser comercializado.

No tocante ao gráfico abaixo, nota-se que o mercado de gás natural que se apresenta para a ALGÁS, mantém-se em torno de 80% das previsões de consumo contratadas com a PETROBRÁS.

É oportuno ressaltar que a oferta de GN varia entre um máximo e um mínimo acordados com a Petrobrás e que a demanda dos usuários, evidentemente, é contida dentro desses limites contratuais.

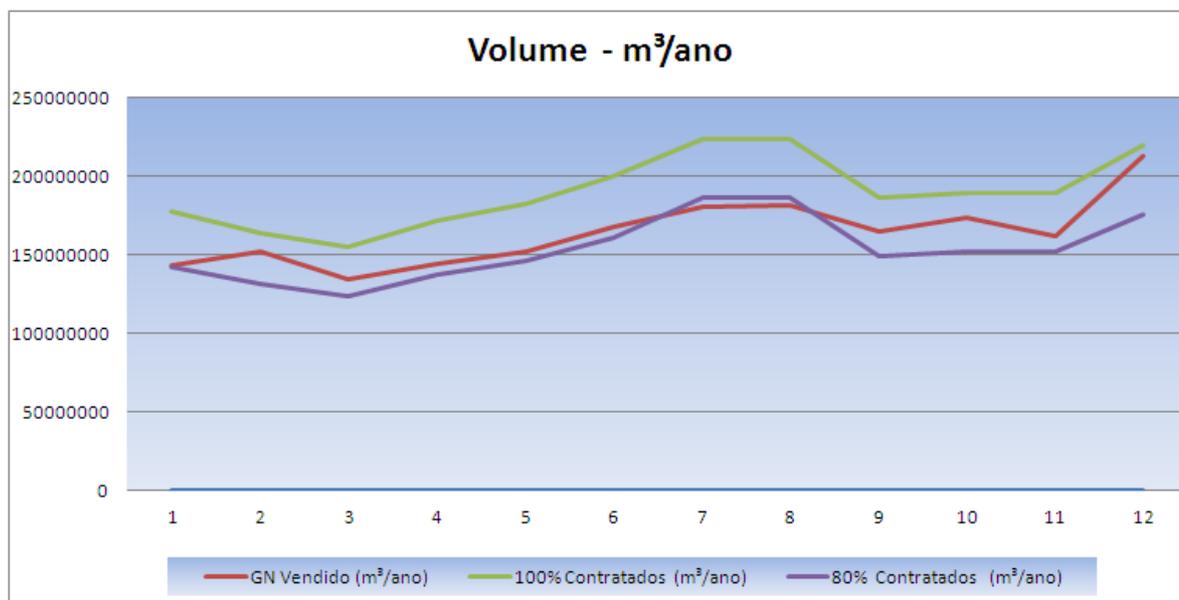
Abaixo apresentamos o mercado da Concessionária nos últimos anos:

ANO	GN VENDIDO (m <sup>3</sup> /ano)	GN QUANTIDADES CONTRATADAS (m <sup>3</sup> /ano)	
		100%	80%
2001	142.889.000	178.120.000	142.496.000
2002	151.764.000	164.250.000	131.400.000
2003	135.008.000	155.125.000	124.100.000
2004	144.479.960	171.550.000	137.240.000
2005	151.894.132	182.500.000	146.000.000
2006	168.192.893	200.750.000	160.600.000
2007	181.071.839	223.380.000	186.150.000
2008	181.360.907	223.380.000	186.150.000
2009	165.402.582	186.150.000	148.920.000
2010	173.677.075	189.800.000	151.840.000
2011	162.195.138	189.800.000	151.840.000
2012	*213.295.680	**219.637.655	**175.710.124

Tabela 1

\*Fonte ALGÁS

\*\*Fonte ARSAL



### c) Plano de Investimentos 2012

#### CLÁUSULA SÉTIMA – DO INVESTIMENTO DA CONCESSIONÁRIA

À CONCESSIONÁRIA promoverá, a seu cargo exclusivo, todas e quaisquer obras e a instalação de canalizações, redes e equipamentos, nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos, segundo taxa de retorno **não inferiores a 20% (vinte por cento) ao ano**, para tal considerada como a média ao longo do ano, e **critérios de depreciação** estabelecidos no presente Contrato, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido.

(Contrato de Concessão Nº 01/93 – Estado de Alagoas/ALGÁS,)

No Item 1 do Orçamento 2012, foram admitidos todos os Investimentos que atenderam a Cláusula Sétima do Contrato de Concessão, sendo considerados para fins desta revisão tarifária os desembolsos previstos para o exercício 2012.

Previsão de Investimentos	Pleito ALGÁS (R\$)	Considerado ARSAL (R\$)
1. Rede de distribuição		
1.1 Expansão e adensamento	5.759.281	5.759.281
1.2 Segurança		
1.3 Melhoria	342.800	342.800
2. Estudos e Projetos	759.160	759.160
3. Gestão		
3.1 Móveis e Utensílios	87.645	87.645
3.2 Informática	1.957.266	1.851.447
3.3 Veículos	-	
3.4 Modernização	864.555	834.624
4. Outros	1.050.781	953.324
<b>Total</b>	<b>10.821.488</b>	<b>10.588.281</b>

Resumindo, foram admitidos para fins de cálculo da **Margem Bruta – MB 2012 97,84%** dos valores orçados, sendo que foram considerados 100% dos projetos em **Expansão e Adensamento**

#### Considerações ao grupo Custo de Capital:

EXPANSÃO EM REDE	Orçado	Aprovado
I construção do gasoduto " Orla 3"	822.453	822.453
II adensamento de rede urbana de Maceió	3.796.598	3.796.598
III ERP,ERM e CRM'S	598.000	598.000
IV Estudos e licenças ambientais	123.100	123.100
V Sistema de bloqueio e montagem de CRM	419.129	419.129

MELHORIA	Orçado	Aprovado
I Melhoria e ampliação da ERP do Pólo	110.000	110.000
II Reforço estrutural do Gasoduto	70.000	70.000
III Aquisição dos medidores p/ segmentos	100.000	100.000
IV Sistema de Odorização do GN	60.000	60.000
V Aquisição de equip. de segurança-ergonomicos	2.800	2.800

<b>ESTUDOS E PROJETOS</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
I Elaboração projeto executivo - Arapiraca	759.160,00	759.160,00

<b>MÓVEIS E UTENSÍLIOS</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
I Aquisição de móveis- sede e posto avançado	87.645,00	87.645,00

<b>INFORMÁTICA</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
I Desen. e implantação do sis. E billing GGAS	918.000	918.000
II Doc./Atualização para CAT. 6	130.000	130.000
III GIS	85.126	85.126
IV Unidade de backup , licenças e compra Switch	216.000	216.000
V Sistema de Gestão de Risco	80.000	79.000
VI Aquisição de Hardware e periféricos	295.140	192.821
VII Customização e desenvolvimento-Piramide.	59.000	59.000
VIII Licenças microsoft, cal 2008	94.500	94.500
IX Atualização do correio eletrônico	25.000	25.000
X licença para autcad	22.000,00	22.000
XI fabrica de software	21.000,00	21.000
XII Implantação Modulo de AtivoFixo	9.000,00	9.000
XIII Aquisição de fechadura biometrica	2.500,00	-

- No item VI, foram considerados os valores das propostas apresentadas, tendo sido excluídas as que não atenderam a resolução N° 112 de 24/10/11.

- No item XIII foi excluído do orçamento valor apresentado por não atender a resolução N° 112 de 24/10/11.

<b>MODERNIZAÇÃO</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
I Aquisição de equip. de odorização	350.000	343.169
II Telemetria	284.433	284.433
III Implantação das funcionalidades	89.600	75.000
IV Desenvolvimento e manutenção	56.500	56.500
V Desenvolvimento de projeto de telemetria	50.000	50.000
VI Reforma da sala de controle	25.522	25.522
VII Aquisição de Tablets	8.500	-

- O item VII foi excluído por não atender a resolução N° 112 de 24/10/11.

<b>OUTROS</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
I obras e serviços de engenharia	569.812	569.812
II sistema de combate a incendio	72.111	72.111
III sistema de extinção no data center	99.000	99.000
IV aquisição de analisador de gases	13.517	12.904
V climatização	21.200	21.200
VI aquisição de central telefonica	20.000	17.680
VII aquisição de empilhadeira	60.000	-
VIII aquisição de estanteira	25.200	-
IX aquisição de equipamentos de estrutura operacional	80.000	72.550
X elaboração de projeto de cameras	50.000	49.126
XI implantação de rede de dados p posto avançado	38.941	38.941
XII aquisição de cameras fotograficas	1.000	-

- Nos itens VII, VIII e XII foram excluídos do orçamento os valores apresentados por não atenderem a resolução N° 112 de 24/10/11.

- No item IX, foram considerados os valores das propostas apresentadas, tendo sido excluídos os valores não comprovados.

Desta forma, tem-se:

<b>Base de ativos</b>	<b>Imobilizado Bruto</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>
Investimento em Rede	74.495.152	30.554.800
Outros Investimentos	9.455.699	3.598.766
<b>Total 01</b>	<b>83.950.851</b>	<b>34.153.566</b>
<b>Adições em 2012</b>		
Investimento em Rede	6.102.081	8.464.934
Outros Investimentos	4.486.200	1.627.310
<b>Total 02</b>	<b>10.588.281</b>	<b>10.092.244</b>
<b>Obras em andamento em dezembro de 2011</b>		
Investimento em Rede	559.115	
Outros Investimentos		
<b>Total 03</b>		
<b>Base de ativos para 2012</b>		
Investimentos	95.098.248	
Depreciação	44.245.810	
<b>Base de Ativos Remunerável</b>	<b>50.852.438</b>	

Após as considerações desta Agência, fica o Custo de Capital assim constituído:

<b>CUSTO DE CAPITAL (CC)=(RI+IR)/V</b>	<b>R\$/m³</b>	<b>0,0729</b>
Remuneração do Investimento (RI) =(INV) X TR	R\$	10.170.488
Investimento Realizado (INV)	R\$	50.852.438
Ativos (a)	R\$	95.098.248
Depreciação dos ativos (d1)	R\$	44.245.810
	R\$	
	R\$	
	R\$	
Imposto de Renda + Contribuição social	R\$	2.638.559
Taxa de remuneração do investimento (TR)	%	<b>20</b>

### 3.2) Custo Operacional

Após análise do orçamento/2012 (custos e despesas), considerando o que prevê o Contrato de Concessão e observando os parâmetros de crescimento dos mesmos, a ARSAL considerou quando não comprovados os orçamentos, os dados do balanço 2011 aplicando a inflação prevista para o ano em curso pelo Banco Central do Brasil.

#### CUSTOS

<b>MÃO DE OBRA (custos)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
Salário	1.038.729	1.038.729
Encargos Sociais/Benefícios	633.625	633.625

O quadro acima corresponde ao custo com mão de obra, ligada à operação (salários, encargos sociais e benefícios).

<b>DESPESAS GERAIS (custos)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
II Custo anual dos chips de telemetria Vivo	7.056	7.056
V Seguro de resp. civil	115.000	115.000
V Seguro Incendio	60.012	60.012
VII Locação de Veiculo Operacional	126.852	126.852

<b>SERVIÇOS CONTRATADOS (CUSTOS)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
I Serviços de manutenção/plantao	1.052.246	1.052.246
I Melhorias de rede PEAD	1.147.826	1.147.826
I Reparo e reforma na rede de aço	120.000	120.000
I Serviços de reparo nos revest. dos dutos	75.000	75.000
II Serv. De cons. e pintura de sinalização	518.830	478.220
Serv. De inspeção e diagnostico	250.000	250.000
Serv. De limpeza e medição de clientes	159.000	143.469
Serv. De análises do gás natural	135.880	129.000
Serv. De calibração e manut. dos medidores	80.000	80.000
Serv. De recuperação de valvulas	30.000	30.000
Serviços de VPN Wireless	10.200	10.200
Serv. De Calibração de calibradores	6.000	6.000
Aluguel da base de compressão	26.509	26.509

- Item II -> Foram considerados os termos de Aditamentos para 12 meses, tendo sido excluídas as diferenças não comprovadas.

<b>MATERIAIS (CUSTOS)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
Materiais da área OP. Etil Mercaptano	64.330	63.996
Equipamentos de proteção individual EPI	31.797	31.797
Mat. Sobressalentes Fardamentos	15.728	15.728
Mat. Tintas	80.000	80.000
Mat. Equipamentos de Operação	100.000	100.000

## **DESPESAS**

<b>DESPESAS COM PESSOAL (DESPESAS)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
Honorários Diretoria (DIPRE)	182.100	182.100
Salário	4.354.468	4.354.468
Encargos Sociais	2.725.120	2.725.120
Benefícios Sociais	1.396.937	1.396.937
Reembolso Acionistas	826.089	826.089
Remuneração conselheiros	345.231	345.231

<b>DESPESAS GERAIS I (DESPESAS)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
I gastos com energia agua e esgoto	137.053	128.118
III comunicação - Telefonia	202.047	113.103
com.Links de Internet e de voz - Impl. Posto Avançado	61.327	61.327
comunicação Links de internet para sede	108.048	108.048
comunicação Links de Internet para telemetria	10.200	10.200
comunicação Links de dados da base de compressão	6.000	2.250
IV seguros	-	
Seguros de responsabilidade civil D&O	30.824	30.824
Seguros de veiculos	15.734	15.734
Seguros de reboque	4.500	4.386
Seguros da sede da Algás	2.678	2.536
VI Despesas com locação de imóveis	60.000	
Aluguel do predio da sede da Algas	193.914	192.099
Aluguel de salas comerciais	47.520	45.782
Condomínio de salas comerciais	12.348	9.911
VIII Hóteis e diárias	299.999	163.698
IX Passagens Aéreas	231.746	190.037
X Treinamentos	-	
Capacitação Uni. Petrobrás	97.100	97.100

- Item I -> Foram considerados os valores das previsões de gastos apresentados para a sede e para o início das atividades do posto avançado.

- Item III -> Foram considerados apenas os saldos dos Contratos para 12 meses.

- No item Locação de imóveis a Concessionária informou posteriormente que o valor fora incluído indevidamente.

- Itens VIII e IX foram considerados os valores dos balancetes + IGPDl.

<b>DESPESAS GERAIS II (DESPESAS)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
Treinamento de Liderança	30.000	29.800
Treinamento em Banco de dados Oracle -TI	18.000	17.900
Treinamento dos Gestores ( metodologia coaching)	14.400	14.400
Treinamento de Tecnicos	12.400	-
Treinamento dos Gestores ( lideranças )	12.000	12.000
Treinamentos e capacitações tecnicas	10.000	-
Treinamento em SMS	7.000	5.000
Treinamento em Gestao de Contratos	7.000	6.000
Treinamentos em cursos e seminários em Alagoas	2.400	-
XI Assinaturas Técnicas	16.085	12.392
XII Copias e encadernações	3.000	2.809
XIII Malotes e Correios	109.412	94.364
XIV Editais e Publicações	138.400	103.343
XV Sindicato e Associações de Classe		
ABEGAS	68.027	65.868
SEBRAE	30.000	30.000
Associação de rede metereologica	6.000	6.000
Fundação para o desenvolvimento do Turismo	3.360	-
Associação Comercial	2.160	-
ADEMI	1.920	-
Convênio CIEE	27.000	25.250
Federação das Industrias do Estado de Alagoas	19.681	19.681
Anuidade CREA	1.985	1.985
ABEGAS	69.604	-
XVI Serviço de consulta de credito		
Despesas bancarias	73.200	73.200
SERASA	11.400	9.832
EQUIFAX	5.082	2.378

- Os itens Treinamentos de técnicos e Treinamento em cursos e seminários em Alagoas fora excluídos do orçamento por não atenderem a Resolução Nº 112 de 24/10/11.

- O Item Treinamentos e capacitação de técnicos fora excluído por não atender a Resolução Nº 112 de 24/10/11.

- No item Assinaturas técnicas, fora considerados os valores através da documentação apresentada.

- Nos itens Correios e Malotes, Editais e Publicações foram considerados os valores dos balancetes + IGPD.

- As despesas citadas nos itens Fundação para o Desenvolvimento do Turismo, Associação Comercial e ADEMI, não foram consideradas por não terem sido justificadas em detalhes.

- No item Convênio CIEE fora considerado o valor do Contrato, tendo sido excluídas as diferenças não comprovadas.

- Nos itens Serasa e Equifaz, foram considerados os valores das notas fiscais e excluídos os valores não comprovados.

<b>SERVIÇOS CONTRATADOS I (DESPESAS)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
III Locação de veículos	169.656	142.728
IV Locação de máquinas e equipamentos		
Aluguel de máquinas e equipamentos	48.000	-
Aluguel de máquina envelopadora	30.480	30.480
Aluguel de café expresso	10.989	10.989
IV Locação de sistemas e licenças de software	73.593	67.705
V Sistema de vale trans/refei/plano saúde	1.396.937	1.105.717
VI Condução e Refeição	35.433	35.433
IV Gastos Relativos a Serviços de Consultoria/Auditoria		
Consultoria Implantação do SIG_SMS	181.420	181.420
Serviço de advocacia	125.118	115.850
Consultoria de COSO	100.000	100.000
Inventário do Ativo Fixo	83.000	83.000
Auditoria Trabalhista	54.600	54.600
Serv. De advocacia nas áreas civil e trabalhista	53.044	42.090
Auditoria Fiscal e Tributária	51.000	51.000
Revisão Fiscal	25.500	25.500
Aud. Demonstrações financeiras 2011	31.800	31.800
Aud. Demonstrações financeiras 2012	49.600	49.600
Consultoria Jurídica	27.000	27.000
Consultoria de negociação Sindical	24.000	24.000
Revisão do Selo do Gás	8.000	7.200
Cons. Organizacional	6.392	6.392
Consultoria de Conformidade Legal	5.400	5.400
Aud do Selo do Gás	4.200	1.960
Consultoria GED	20.000	20.000
Cons. Pós implantação ERP	60.720	60.720
IV Gastos Relativos a Serviços Prestados		
Serv. Call Center	376.556	376.556
Serv. Limpeza e conservação	149.134	97.231
Vigilância Armada	111.580	111.580

- No item III foi considerado o saldo do contrato para 12 meses, tendo sido excluídos os valores não comprovados.

- No item IV foram consideradas as propostas ENGEMAN, CONSIST e TRTEC + Contrato JETDATA excluídos os valores excedentes não comprovados.

- No item V fora considerado o valor da documentação apresentada, mais a previsão de contratação de novos funcionários.

- No item Serviço de advocacia nas áreas civil e trabalhista fora considerado o saldo do Contrato para 12 meses, tendo sido excluídos os valores não comprovados.

- O item Auditoria Selo Gás fora considerado o valor da proposta, tendo sido excluídos os valores excedentes não comprovados.

- No item Serviço de limpeza e conservação fora considerado o saldo do termo de Aditamento para 12 meses, tendo sido excluídos os valores excedentes não comprovados.

<b>SERVIÇOS CONTRATADOS II (DESPESAS)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
Serv.de Levant.Georreferenciamento da rede de Aço	156.000	156.000
Processo Seletivo Publico	140.000	140.000
Cadastramento de Interferencia para MUB	119.000	117.919
Suporte/Consultoria de TI	72.000	72.000
Contrato Apoio Temporario Almojarifado	68.810	60.879
Serviço de Manutenção Predial	58.225	52.656
Serv. De entrega de encomendas	57.489	52.564
Serv. De portaria	93.866	93.866
Outsourcing de impressão	42.000	42.000
Manutenção do Chiller	55.791	53.149
Suporte tecnico de Hardware e Software	35.086	35.086
Serviço de copa	34.020	34.020
Renovação dos SLA's dos servidores	22.000	22.000
Limpeza/manutenção de condicionadores	15.000	15.000
Dedetização e desratização	15.000	14.050
Rastreamento de veiculos	14.542	14.542
Medições Ambientais	14.000	13.536
ServiçosAdvocaticio de cobrança	12.000	12.000
Despesa com Taxi	12.000	10.811
Organização de documentos	40.000	39.116
Serviços de exames admissionais (psicologa)	10.340	10.340
Serviços de exames admissionais (psiquiatrico)	10.340	10.320
Manutenção central telefone	8.400	8.400
Conservação e manutenção de veiculos	9.379	9.379
Exames PCMSO	6.000	5.199
Serviço manutenção predial	6.000	6.000
Serviços de busca de infor. sobre pessoas fisicas e juridicas	2.900	2.400
suporte tecnico para instalações de gas	2.000	2.000
Manutenção preventiva de no-breaks	800	800
Classificação de areas com atmosfera explosiva	30.000	30.000
Ginastica Laboral	10.836	
Manutenção do condicionador de AR - Sanyo	7.200	7.200
Serviços de Segurança Eletronica	1.368	1.368
VI Manutenção de Software	265.094	265.094

- Nos itens Apoio Temporário Almojarifado, Serviço de Manutenção Predial, Serviço de Entrega de Encomendas e Manutenção do Chiller fora considerados os valores dos termos de Adiamentos e Contratos.

<b>MATERIAIS (DESPESAS)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
<b>II Materiais da área admistrativa e operacional</b>	-	-
Material de expediente	70.044	70.044
Fardamento	2.700	2.700
Material de Copa	23.040	23.040
Materiais Graficos	18.040	18.040
Material de Treinamento	9.000	9.000
Material de Higiene e Limpeza	32.472	23.040
Mat. Para manut/operação dos equip. do Almox.	12.000	12.000
III Materiais de Consumo de Informática	52.500	41.994
VI Combustivel	90.071	90.071
VII manutenção de veículos	12.815	12.815

- Nos itens Material de Higiene e Limpeza e Material Consumo e Informática, fora considerado os valores apresentados, tendo sido excluídos os valores excedentes ao orçamento.

<b>DESPESAS TRIBUTÁRIAS (DESPESAS)</b>	<b>Orçado</b>	<b>Aprovado</b>
Despesas tributárias	882.022	111.581
Despesas comercialização e publicidade	1.212.500	377.664

- No item Despesas Tributárias, a diferença corresponde a Taxa de Fiscalização, na qual e vedada seu repasse ao usuário final.

- No item Despesas de Comercialização fora considerado os valores de Balancete mais a aplicação do IGPDl.

Considerando as observações acima, o **custo operacional** fica assim constituído:

<b>CUSTO OPERACIONAL(CO)=(P+DG+SC+M+DT+DP+CF+DC) * (1+TRS)/V</b>	<b>R\$/m 3</b>	<b>0,1445</b>
Pessoal (P)	R\$	11.211.079
Despesas Gerais (DG)	R\$	2.046.724
Serviços Contratados (SC)	R\$	6.907.357
Materiais (M)	R\$	449.719
Despesas Tributárias (DT)	R\$	111.581
Diferenças com perdas de gás (DP)	R\$	-
Custos Financeiros (CF)	R\$	-
Despesas com Comercial e Public(DC)	R\$	434.964
<b>TOTAL</b>	R\$	(0,0125)
<b>Total dos Custos</b>		<b>21.161.424</b>
Remuneração dos Custos 20 %	%	<b>4.232.285</b>

### 3.3) Depreciação

#### ANEXO I

##### METODOLOGIA DE CÁLCULO DA TARIFA PARA DISTRIBUIÇÃO DO GÁS CANALIZADO NO ESTADO DE ALAGOAS

**Depreciação = 0,10 INV / V**

INV = Investimento realizado e a realizar ao longo do ano, deduzida a depreciação cobrada na tarifa.

#### “8.3 – DEPRECIÇÃO

“Será considerada uma depreciação linear de 10 (dez) anos para a rede de distribuição de gás e outros ativos da concessionária.

O valor da parcela corresponde a 0,10 (inv).”

(Contrato de Concessão N° 01/93 – Estado de Alagoas/ALGÁS)

**Depreciação = 0,10 INV / V**

INV = Investimento realizado e a realizar ao longo do ano, deduzida a depreciação cobrada na tarifa.

$$D = [0,1 \times (95.098.248 - 44.245.810)] / (219.637.655 \times 0,8)$$

$$D = (0,1 \times 50.852.438) / 175.710.124$$

**Depreciação = 0,0289 R\$/m<sup>3</sup>**

### 3.4) Ajustes

A ARSAL entende que a parcela “Ajustes” não deve ser calculada pelas diferenças entre a margem prospectada e a realizada, tendo em vista que a Margem Bruta é composta por outros itens não relacionados aos custos prospectivos como, por exemplo, a própria parcela de Ajuste e a correspondente ao Aumento de Produtividade. Sendo assim, a parcela “Ajustes” deve ser resultado, somente, da diferença entre os custos realizados e os orçados.

#### ANEXO I

##### METODOLOGIA DE CÁLCULO DA TARIFA PARA DISTRIBUIÇÃO DO GÁS CANALIZADO NO ESTADO DE ALAGOAS

#### “8.4 – AJUSTE

As diferenças entre os aumentos de custos estimados e os aumentos reais, serão considerados para mais ou para menos na planilha.”

(Contrato de Concessão N° 01/93 – Estado de Alagoas/ALGÁS)

2011	Orçado	Realizado
<b>Custos Operacionais</b>	[(CO * 1,20) / Volume] Volume= 151.840.000 [(15.270.466 * 1,20) / 151.840.000] <b>0,1207</b>	[(CO * 1,20) / Volume] Volume= 162.195.138 [(14.234.878 * 1,20) / 162.195.138] <b>0,1053</b>
<b>Custo de Capital</b>	[INV. + (IRPJ + CSSLL)] Volume= 151.840.000 (9757.748 + 2.646.281) / 151.840.000 <b>0,0817</b>	[INV. + (IRPJ + CSSLL)] Volume= 162.195.138 (10.126.042 + 2.503.205) / 162.195.138 <b>0,0779</b>
<b>Ajustes</b>	<b>[(0,1053 + 0,0779) - (0,1207 + 0,0817)]</b>	

**Ajustes = (0,1832 – 0,2024) = (0,0192) R\$/m<sup>3</sup>**

### 3.4.1) Ajuste II

Em 2011, houve uma diferença entre a commodity – PV homologada na estrutura tarifária da ALGÁS e a efetivamente praticada. Essa diferença foi decorrente dos volumes de gás natural e dos preços obtidos nos leilões.

Desta forma, o PV efetivo foi inferior ao cobrado diretamente aos usuários, o que gerou uma diferença a ser considerada nesta Revisão Tarifária. A diferença é o resultado entre o PV homologado e o faturado, multiplicado pelos volumes alcançados nos leilões.

Assim, objetivando devolver aos usuários o valor da commodity cobrada a mais na tarifa 2011, aferiu-se o montante que constará na composição da MB 2012.

MÊS	PV pleito Algás R\$/m <sup>3</sup>	PV Efetivo Petrobrás R\$/m <sup>3</sup>	PREÇO LEILÃO	VOLUME LEILÃO	DIFERENÇA R\$/m <sup>3</sup>
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)= [(2)-(3)] x (5)
jan	0,6822	0,6492	0,30	1.127.866	37.220
fev	0,6903	0,6903	0,30	-	-
mar	0,6903	0,6253	0,30	2.436.501	158.373
abr	0,6903	0,6080	0,30	2.459.586	202.424
mai	0,6890	0,6289	0,40	2.790.001	167.679
jun	0,6890	0,6280	0,40	2.699.998	164.700
jul	0,6890	0,6355	0,40	2.740.011	146.591
ago	0,6896	0,6356	0,40	2.790.000	150.660
set	0,6896	0,6316	0,40	2.684.365	155.693
out	0,6896	0,6357	0,40	2.790.000	150.381
nov	0,6880	0,6353	0,40	2.700.001	142.290
dez	0,6880	0,5978	0,40	4.635.208	418.096

$$DIF_{2012} = R\$ 1.894.106$$

$$Vol_{2011} = 189.800.000 \text{ m}^3$$

$$DIF_{2012} = 1.894.106 \div (189.800.000 \times 80\%)$$

$$DIF_{2012} = 0,0125 \text{ R\$/m}^3$$

### 3.5) Produtividade

<b>Produtividade 2012</b>	<b>0,00820</b>
CO 2011	14.234.878
Vol 2011	162.195.138
CO 2010	11.578.243
Vol 2010	173.677.075
1+ IGP-DI 2011	<b>1,050125</b>
<b>Vol 2012</b>	<b>175.710.124</b>

$$GP_n = \left[ \left[ \left( \frac{CO_{n-1}}{V_{n-1}} \right) - \left( \frac{CO_{n-2}}{V_{n-2}} \times (1+IGP-DI) \right) \right] \times V_{n-1} \right] \times 50\% \div V_n$$

GP – Ganho de Produtividade definido em R\$/m<sup>3</sup>;

n – ano base para calculo da margem regulatória prospectiva

CO – Custo Operacional;

IGP-DI – refere-se ao acumulado no período n-1

Só haverá ganho de produtividade se o resultado da aplicação da fórmula acima for negativo.

**MARGEM BRUTA  
PLEITEADA/AUTORIZADA/REALIZADA**

2011 ORÇADO / ARSAL			
2.2 - VENDAS(V) m3		m3/ano	189.800.000
80% das vendas			151.840.000
<b>Tarifa Média</b>			0,8907
	PV	R\$/m3	0,69030
<b>3- MARGEM BRUTA (MB)=CC+CO+D+A+AP</b>		R\$/m3	0,2004
<b>3.2) CUSTO OPERACIONAL(CO)=(P+DG+SC+M+DT+DP+CF+DC) * (1+TRS)/V</b>		R\$/m3	0,1207
Pessoal (P)	R\$		8.899.128
Despesas Gerais (DG)	R\$		1.490.906
Serviços Contratados (SC)	R\$		2.686.821
Materiais (M)	R\$		223.903
Despesas Tributárias (DT)	R\$		100.500
Diferenças com perdas de gás (DP)	R\$		-
Custos Financeiros (CF)	R\$		-
Despesas com Comercial e Public(DC)	R\$		703.823
Passivo Regulatório PV 2010			(0,0206)
			15.270.466
Remuneração dos Custos			3.054.093
Taxa de Remuneração dos Serviços (TRS) 20 %		%	0,20
<b>3.1) CUSTO DE CAPITAL (CC)=(RI+IR)/V</b>		R\$/m3	0,0817
Remuneração do Investimento(RI) =(INV) X TR	R\$		9.757.748
Investimento Realizado(INV)	R\$		48.788.742
Ativos (a)	R\$		86.817.758
Depreciação dos ativos (d1)	R\$		38.029.016
	R\$		
Isenção Tributária para Reinvestimento (IR 75%)	R\$		
	R\$		
Imposto de Renda + Contribuição social	R\$		2.646.281
Taxa de remuneração do investimento (TR)		%	20
<b>3.3 ) DEPRECIÇÃO TOTAL (d) = (d1)+(d2)/V</b>		R\$/m3	0,0321
<b>3.4 ) AJUSTE (A)</b>		R\$/m3	(0,0135)
<b>3.5 ) AUMENTO DE PRODUTIVIDADE (AP)</b>		R\$/m3	-

2011 REALIZADO		
2.2 - VENDAS(V) m3	m3/ano	162.195.138
100% das vendas		162.195.138
<b>Tarifa Média</b>		<b>0,84167</b>
	<b>PV MÉDIO</b>	<b>R\$/m3</b>
		<b>0,63174</b>
<b>3- MARGEM BRUTA (MB)=CC+CO+D+A+AP</b>	<b>R\$/m3</b>	<b>0,2099</b>
<b>3.2) CUSTO OPERACIONAL(CO)=(P+DG+SC+M+DT+DP+CF+DC) * (1+TRS)/V</b>	<b>R\$/m3</b>	<b>0,1053</b>
Pessoal (P)	R\$	8.192.308
Despesas Gerais (DG)	R\$	1.673.401
Serviços Contratados (SC)	R\$	3.601.244
Materiais (M)	R\$	186.821
Despesas Tributárias (DT)	R\$	267.124
Diferenças com perdas de gás (DP)	R\$	-
Custos Financeiros (CF)	R\$	-
Despesas com Comercial e Public(DC)	R\$	313.980
		<b>14.234.878</b>
Remuneração dos Custos		<b>2.846.976</b>
Taxa de Remuneração dos Serviços (TRS) 20 %	%	<b>0,20</b>
<b>3.1) CUSTO DE CAPITAL (CC)=(RI+IR)/V</b>	<b>R\$/m3</b>	<b>0,0779</b>
Remuneração do Investimento(RI) =(INV) X TR	R\$	10.126.042
Investimento Realizado(INV)	R\$	50.630.209
Ativos (a)	R\$	83.950.851
Depreciação dos ativos (d1)	R\$	33.320.643
	R\$	
Isenção Tributária para Reinvestimento (IR 75%)	R\$	
	R\$	
Imposto de Renda + Contribuição social	R\$	2.503.205
Taxa de remuneração do investimento (TR)	%	<b>20</b>
<b>3.3 ) DEPRECIÇÃO TOTAL (d) = (d1)+(d2)/V</b>	<b>R\$/m3</b>	<b>0,0267</b>
<b>3.4 ) AJUSTE (A)</b>	<b>R\$/m3</b>	
<b>3.5 ) AUMENTO DE PRODUTIVIDADE (AP)</b>	<b>R\$/m3</b>	<b>-</b>

2012 ORÇADO / ARSAL			
2.2 - VENDAS(V) m3	m <sup>3</sup> /ano	219.637.655	
80% das vendas			175.710.124
Tarifa Média			0,9027
	PV	R\$/m <sup>3</sup>	0,6880
3- MARGEM BRUTA (MB)=CC+CO+D+A+AP		R\$/m <sup>3</sup>	0,2147
3.2) CUSTO OPERACIONAL(CO)=(P+DG+SC+M+DT+DP+CF+DC) * (1+TRS)/V		R\$/m <sup>3</sup>	0,1445
Pessoal (P)	R\$		11.211.079
Despesas Gerais (DG)	R\$		2.046.724
Serviços Contratados (SC)	R\$		6.907.357
Materiais (M)	R\$		449.719
Despesas Tributárias (DT)	R\$		111.581
Diferenças com perdas de gás (DP)	R\$		
Custos Financeiros (CF)	R\$		-
Despesas com Comercial e Public (DC)	R\$		434.964
Ajuste			(0,0125)
			21.161.424
Remuneração dos Custos			4.232.285
Taxa de Remuneração dos Serviços (TRS) 20 %	%		0,20
3.1) CUSTO DE CAPITAL (CC)=(RI+IR)/V		R\$/m <sup>3</sup>	0,0729
Remuneração do Investimento(RI) =(INV) X TR	R\$		10.170.488
Investimento Realizado(INV)	R\$		50.852.438
Ativos (a)	R\$		95.098.248
Depreciação dos ativos (d1)	R\$		44.245.810
	R\$		
Isenção Tributária para Reinvestimento (IR 75%)	R\$		
	R\$		
Imposto de Renda + Contribuição social	R\$		2.640.870
Taxa de remuneração do investimento (TR)	%		20
3.3 ) DEPRECIACÃO TOTAL (d) = (d1)+(d2) / V		R\$/m <sup>3</sup>	0,0289
3.4 ) AJUSTE (A)		R\$/m <sup>3</sup>	(0,0192)
3.5 ) AUMENTO DE PRODUTIVIDADE (AP)		R\$/m <sup>3</sup>	-

### Tarifa Média Proposta para 2012

Margem Bruta Atual 2011/2012 – 0,2004 (R\$/m <sup>3</sup> )
Margem Bruta Pleiteada 2012/2013 – 0,2349 (R\$/m <sup>3</sup> )
Margem Bruta Proposta 2012/2013 – 0,2147 (R\$/m <sup>3</sup> )
Variacão Margem Atual x Proposta - 7,13%

Maceió, 16 de abril de 2012.